

2. SÍNTESE DE MEDIDAS DE MELHORIA DO CICLO DE ESTUDOS DESDE A AVALIAÇÃO ANTERIOR, DESIGNADAMENTE NA SEQUÊNCIA DE CONDIÇÕES FIXADAS PELO CA E DE RECOMENDAÇÕES DA CAE

Em sequência do processo de avaliação anterior (ACEF/1415/18377), e após uma primeira etapa de implementação de alterações no imediato, o Conselho de Administração (CA) concluiu que foram cumpridas as condições de acreditação condicional com as medidas e melhorias evidenciadas na etapa de follow-up e às quais demos continuidade. Indicamos as principais medidas e alterações introduzidas, e que decorrem de condições e recomendações que foram consideradas e integradas no desenvolvimento do CE ao longo de todo o processo. Procedemos ainda à reflexão sobre outras recomendações da Comissão de Avaliação Externa (CAE) e as medidas tomadas em função dessa reflexão.

2.1. MEDIDAS DE MELHORIA DO CICLO DE ESTUDOS ADOTADAS EM RESPOSTA A CONDIÇÕES FIXADAS PELO CA NA DECISÃO DE ACREDITAÇÃO E DE RECOMENDAÇÕES DA CAE

No conjunto, decorrentes de condições e recomendações fixadas pelo CA, foram introduzidas 5 medidas.

Medida 1: Rever a estrutura e o plano de estudo/ Apresentar tabelas revistas/ Apresentar novas Fichas de Unidade Curricular (FUC) e respetivos responsáveis (CAE– Relatório Preliminar)

Tempo de implementação da medida: No imediato (2016)

Etapa de avaliação: ACEF/1415/18377 - Relatório de Pronúncia

Esta medida foi cumprida no imediato e envolveu ações e alterações significativas (ver também I. Ponto 3)

1 - Reformulou-se a estrutura curricular (EC) e o plano de estudos (PE), com a integração de novos conteúdos ou a reorganização de outros, introduzindo-se ações e melhorias: na identidade do CE em Educação Social (ES); na superação da dispersão do currículo; na introdução de conteúdos prioritários para a ES; no reforço da área das Ciências da Educação (CE) e do enfoque pedagógico no contexto da ES; na revisão e reorganização dos estágios; na disponibilização de unidades curriculares (UC) optativas; e na articulação vertical e horizontal. Reforçaram-se as áreas centrais e instrumentais da ES nos 1º e 2º anos e os projetos decorrentes dos estágios do 3º ano, adotando-se a focalização proposta pela CAE para a articulação horizontal e vertical: no 1º Ano os fundamentos teóricos da ES; no 2º Ano as metodologias e estratégias de intervenção em ES; no 3º Ano, o desenvolvimento de intervenções e os estágios, acrescentando a potencialidade da oferta de UC optativas ao longo dos três anos curriculares.

2- Introduziram-se 36 novas UC, com a elaboração e apresentação das respetivas FUC e responsáveis.

3- Reorganizaram-se as etapas formativas de estágio e sua duração, demarcando objetivos e criando condições para uma etapa imersiva no final do CE. A UC de Estágio I (70h no 4.º Sem., 2º ano), focada na observação participante de contextos socioeducativos para uma abordagem diagnóstica, constitui a primeira etapa. No 3º ano, criaram-se mais duas UC, que promovem num mesmo contexto etapas distintas do processo de intervenção socioeducativa: Estágio II (105h no 5.º Sem.), diagnóstico e planeamento; e Estágio III (360h no 6º Sem.), implementação e avaliação da intervenção.

Medida 2: Redefinir os objetivos do CE (CAE– Relatório Preliminar)

Tempo de implementação da medida: No imediato (2016)

Etapa de avaliação: ACEF/1415/18377 - Relatório de pronúncia

Esta medida foi cumprida com a clarificação dos objetivos do CE (ver Relatório de pronúncia).

Procedeu-se à distinção dos objetivos em termos de conhecimentos e competências a desenvolver, em coerência com a classificação das áreas fundamentais e com o perfil de formação e a sua dimensão profissionalizante.

Medida 3: Rever as áreas CNAEF e implicações nas atribuições na estrutura e no plano de estudos (CAE – Relatório Preliminar)

Tempo de implementação da medida: No imediato (2016)

Etapa de avaliação: ACEF/1415/18377 - Relatório de Pronúncia

O cumprimento no imediato desta medida implicou a introdução das áreas CNAEF com implicações nas atribuições na EC e no PE (ver I. Ponto 3-ACEF/2021/0418377):

Com a revisão do PE e da EC e considerando a adequação aos objetivos do CE, a classificação introduziu duas áreas de formação fundamentais, uma principal (CE- 142, 48% do total de ECTS) e uma secundária (CSC – 310, 25%), e alterou a matriz científica e formativa da EC e do PE, no sentido de reforçar a identidade do CE em ES, e clarificar os contributos de cada área científica e de cada UC. No conjunto, concretizaram-se, nas atribuições: a supressão ou a fusão de algumas UC do anterior PE; a introdução de novas UC; a reorganização de objetivos, conteúdos ou metodologias nas UC que se mantém.

Medida 4: Finalizar a elaboração de um novo Manual de Garantia de Qualidade (CAE – Relatório Preliminar)

Tempo de implementação da medida: no imediato (2016)

Etapa de avaliação: ACEF/1415/18377 - Relatório de Pronúncia

Também no imediato concretizou-se o cumprimento desta medida e integrou-se a atenção a outras recomendações.

1 - Foi concluído e disponibilizado para consulta o Manual da Qualidade do Sistema de Garantia da Qualidade do IPS (SGQIPS) no âmbito do processo de implementação do SGQIPS.

2- Em resposta a outras recomendações da CAE neste âmbito, a IES e a UO desenvolveram esforços: na desburocratização de procedimentos de garantia de qualidade, mediante a utilização generalizada da plataforma GDOC-Gestão Documental; no desenvolvimento de avaliação periódica pela UO, envolvendo docentes e estudantes, com a recolha de dados e produção de relatórios semestrais e anuais sobre avaliação das UC, avaliação dos cursos e avaliação da instituição, no âmbito da Comissão para a Avaliação e Qualidade da ESES (CAQ/ESES). Apresentaram-se, ainda, ações em desenvolvimento para a utilização dos resultados das avaliações do CE por parte dos estudantes nos relatórios de desempenho dos docentes; nos relatórios anuais de atividade dos cursos e na atualização dos programas das UC.

Medida 5: Melhorar a atividade científica e aumentar a produção científica do corpo docente. Desenvolver projetos de intervenção e investigação (I+D e IA) que respondam às necessidades da comunidade envolvente. (CAE – Relatório Final e CA-Decisão Final)

Tempo de implementação da medida: No período de 36 meses (2019)

Etapa de avaliação: ACEF/1415/18377-Follow-up e ACEF/2021/0418377

Esta medida foi considerada cumprida na etapa de follow-up (ACEF/1415/18377). Retomamos as linhas de melhoria desenvolvidas, e às quais demos continuidade, agora atualizando dimensões e evidências empíricas, identificadas nas listagens que incluímos (Anexo 1 e 2). Clarificou-se um quadro de linhas estratégicas que procuram envolver o desenvolvimento quer da atividade e produção científica, quer dos projetos na área da ES, em resposta a necessidades da comunidade (em muitas situações com incidência curricular e pedagógica nas UC e com o contributo dos estágios). A produção e divulgação científica, bem como o desenvolvimento de projetos da IES e especificamente do CE, continuaram a ser áreas de desenvolvimento prioritário, de forma a continuar a dar visibilidade ao trabalho formativo, investigativo e interventivo que se está a desenvolver em algumas UC, projetos e parcerias, e à sua internacionalização.

1- Face às recomendações da CAE, tem-se vindo a promover:

-linhas de investigação e ação estratégicas que promovem e integram a articulação dos interesses de investigação do corpo docente com as práticas investigativas a desenvolver no quadro do CE, e a divulgar junto da comunidade.

-a continuidade e adequação pedagógica e científica dos docentes às UC com vista ao aprofundamento do trabalho investigativo e interventivo nelas realizado.

-a dinamização de parcerias, com modalidades de atividade diversas e potenciada também pelos estágios, nas quais o CE tem vindo a estar envolvido, no plano nacional e internacional, com IES, contextos e associações profissionais, na área da ES.

Para tal, incentivou-se o desenvolvimento da atividade e produção científica integrando simultaneamente, as diferentes dimensões da atividade docente, e a natureza inter e transdisciplinar, investigativa/interventiva da área de formação em causa, sustentada na matriz das áreas fundamentais das CE e das CSC.

2 - Também com o apoio destas ações, potenciou-se a atividade científica, as parcerias e a investigação na área da ES com outras instituições de investigação em áreas fundamentais do CE e a conceção de orientações para a sua promoção. Com a implementação do novo PE tem-se vindo a desenvolver um projeto investigativo-formativo envolvendo UC e estudantes, diplomados e parceiros, e do qual têm resultado algumas atividades e produtos no âmbito do CE e da área da Educação Social (ver Anexo 2 - Projeto *“Educador social, âmbitos de intervenção e perfis profissionais: estudo exploratório”*).

Conforme refletido no Ponto 6.2. desenvolve-se um conjunto de linhas de colaboração, ações e produtos, mediante projetos e atividade científica de cariz socioeducativo, que no conjunto, revelam a preocupação e capacidade de resposta aos desafios e potencialidades do contexto envolvente, apoiada em parcerias resultantes de solicitações ou de sinergias entre instituições (Cf. Anexo 2). Pela sua diversidade e quantidade, destacamos ainda no Ponto 6.4 uma breve análise crítica e síntese numérica de algumas destas (outras) atividades.

Estas parcerias potenciam linhas de investigação, nomeadamente com outras IES, evidenciada na vinculação dos docentes a Centros de Investigação de IES acreditados pela FCT, e à Unidade de Investigação da IES, ou a redes de formação, investigação ou intervenção. Na UO/IES, o desenvolvimento de uma política de inclusão tem vindo a ser acompanhado por linhas de investigação-ação, com o envolvimento do CE.

Investiu-se na sistematização, análise, planificação e incentivo à atividade científica nos vários níveis e órgãos da UO, conforme recomendação da CAE (na elaboração e discussão dos planos e relatórios de atividades e no âmbito da avaliação de desempenho docente). Atualizaram-se os perfis dos docentes no Ciência Vitae e foi aprovado recentemente pelo Conselho Técnico Científico da UO um documento orientador de atividade científica docente, a ser

considerado pelos Departamentos da IES, com metas definidas a 1 ano e a 3 anos com valores médios de publicações por docente.

3- Para melhorar e aumentar a atividade científica do corpo docente na área do CE, sublinha-se a vinculação dos docentes a centros de investigação; a participação noutras atividades científicas (Cf. Ponto 6.4. e Anexo 1); e a qualidade e impacto de indicadores de atividade e produção científica.

Docentes do CE pertencem a centros de investigação reconhecidos e bem classificados nas áreas fundamentais e outras do CE, sendo que uma equipa de docentes da UO criou o Pólo de Investigação em Literacia Digital e Inclusão Social na IES (<http://pololiteraciadigital.ipsantarem.pt/international/>) como extensão do Centro de Investigação CIAC da Universidade do Algarve. Vários docentes pertencem à Unidade de Investigação do IPSantarém (UIIPS) que colabora com o Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) do IPEiria. Destaque-se ainda a pertença de docentes ao órgão diretivo do Observatório Permanente da Juventude (OPJ) do Instituto de Ciências Sociais (ICS) da Universidade de Lisboa (ver Ponto 6.2.1).

Apresenta-se uma síntese numérica (por tipo) das publicações do corpo docente do CE e indicam-se em anexo (Anexo 1) as publicações concretizadas após a etapa de follow-up.

QUADRO 1 – Síntese numérica das publicações

Tipo de publicação	N.º de publicações 2016/2019	N.º de publicações 2019/2020	TOTAL 2016/2020
Artigos em revistas internacionais com revisão por pares	12	16	28
Artigos em revistas nacionais com revisão por pares	25	12	37
Livros e capítulos de livro de edição internacional	26	10	36
Livros ou capítulos de edição nacional	13	27	40
Publicações em atas (proceedings) de congressos internacionais	20	27	47
Publicações em atas de congressos nacionais	10	8	18
Outras publicações.	35	19	54
TOTAL	141	119	260

As publicações selecionadas e que se apresentam no Anexo 1, refletem as linhas de trabalho no domínio da ES e áreas fundamentais do CE que têm vindo a ser seguidas, nomeadamente resultado de parcerias de colaboração com outras IES e Centros de Investigação, ou de envolvimento em redes, projetos e encontros nacionais e internacionais, e/ou de respostas a solicitações da comunidade.

4 - Reforçou-se o desenvolvimento de projetos e iniciativas diversas na área da ES e áreas fundamentais do CE, e a continuidade e ajuste do corpo docente permitiram o desenvolvimento do trabalho investigativo e interventivo no âmbito de UC potenciando resposta a necessidades e solicitações da comunidade.

Dada o número e diversidade de projetos de intervenção e investigação, de áreas e de modalidades de envolvimento, optamos por apresentar em anexo (Anexo 2) uma listagem dos projetos que tiveram início desde a etapa de follow-up (considerando que nessa etapa se deu conta dos projetos desenvolvidos até esse momento, o que complementa a informação face ao período em análise). Indicam-se ainda os projetos que tiveram continuidade. Apresentamos uma síntese numérica com dados relativos ao Follow up (2016/2019) e ao momento atual (2019/2020).

QUADRO 2 - Síntese numérica dos projetos de intervenção e investigação

Tipo de projeto	N.º de projetos 2016/2019	N.º de projetos 2019/2020	TOTAL 2016/2020
Projetos Nacionais	58	13	71
Projetos Internacionais	14	6	20

Em resumo, a dimensão dos projetos associados ao CE evidencia: o reforço da participação em redes e parcerias, o envolvimento em projetos de investigação e/ou intervenção, e de extensão à comunidade, promovendo uma perspetiva de formação/investigação ao longo do CE; a concretização destas atividades e parcerias no plano nacional e internacional; e o desenvolvimento ou colaboração em projetos na própria IES.

2.2. MEDIDAS DE MELHORIA NA SEQUÊNCIA DE OUTRAS RECOMENDAÇÕES DA CAE E DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA

Partilhamos a reflexão efetuada sobre outras recomendações da CAE e as medidas tomadas, retomando as linhas de melhoria evidenciadas na fase de follow-up, indicando dimensões e evidências empíricas do seu desenvolvimento até ao momento, relativas: à atribuição das UC a docentes com experiência e perfil académico adequado; à organização interna das unidades curriculares; ao apoio aos estudantes; aos processos para a análise e discussão mais profunda dos resultados da avaliação; bem como a outras propostas de melhoria apresentadas pela IES.

Medida 6: Atribuição das UC a docentes com experiência e perfil académico adequado

Tempo de implementação da medida: 2019

Etapa de avaliação: ACEF/1415/18377-Follow-up e ACEF/2021/0418377

Esta medida responde a uma recomendação da CAE em 2016, que evidenciámos em 2019 (ACEF/1415/18377-Follow-up) e que temos continuado a valorizar mediante um conjunto de ações.

O CE apresenta um corpo docente: adequado às UC atribuídas e comprometido com a atividade científica relacionada; estabilizado, qualificado e especializado nas áreas fundamentais do CE. Cumprem-se com indicadores positivos as percentagens, de acordo com o previsto na legislação em vigor, no global de 27 docentes e 22,24 ETI (conforme II. Ponto 3). Apresenta-se uma predominância das áreas científicas fundamentais do CE ao nível da qualificação e especialização do corpo docente e da sua atividade científica; e uma forte ligação ao curso de um corpo docente com alguma continuidade. Houve um crescimento do número de docentes envolvidos no CE, em resposta à adequação a alterações curriculares decorrentes da implementação do PE, a condições pedagógicas face ao crescimento do número de estudantes, ou à necessidade de substituição de docentes.

Continua a evolução positiva da qualificação académica do corpo docente desde 2016, tendo concluído o doutoramento 5 docentes e realizado provas públicas para a obtenção do título de especialista outros 2 docentes (6 concluíram em áreas fundamentais do CE e 1 na sua área de formação e desenvolvimento profissional). Para a adequação e especialização, docentes especializados em áreas fundamentais do CE, integraram o corpo docente, entre eles um Educador Social, com formação de base na UO. Nas áreas do CE foram propostos concursos para Professor Adjunto e encontra-se aberto concurso para Professor Coordenador.

Medida 7: Organização interna das UC

Tempo de implementação da medida: 2019

Etapa de avaliação: ACEF/1415/18377 - Follow-up e ACEF/2021/0418377

Trata-se de uma medida também em resposta a uma recomendação da CAE, e que se revelou particularmente premente dado o número de novas UC que foram introduzidas na fase de pronúncia (36), que implicaram, em particular, um novo modelo de estágios. Por fim, saliente-se o modo como esta dimensão foi desafiada pela pandemia, traduzindo-se em constrangimentos e oportunidades, e que exigirá adicional atenção, por todos estes motivos e face ao processo de análise agora concluímos.

1 - Foram feitos investimentos por parte da coordenação do CE em articulação com o corpo docente, para definir e (re)ajustar o contributo das UC em cada etapa do percurso formativo e no perfil de competências definido no CE, através do aprofundamento, atualização e contextualização do perfil de formação em atividades científicas, bem como de reuniões de trabalho com docentes. Sistematizaram-se os pressupostos na base da construção do novo modelo de formação profissionalizante, concebido em equipa docente, o que permitiu um salto qualitativo para a sua partilha na comunidade académica mais alargada, mas também para o apoio ao enquadramento dos estudantes no seu percurso formativo (ver Anexo 1).

2 - Ao nível das metodologias de aprendizagem foram desenvolvidas ações ao nível da clarificação das metodologias, planificação das atividades com o apoio das plataformas LMS e integração de trabalho investigativo e/ou interventivo, identificadas no Ponto 2.4 (II).

3 - A organização e implementação das UC de estágio (I, II e III) envolveu a adequação de normas orientadoras e o reforço de parcerias, que apoiaram o alargamento do número de instituições para a realização de estágios, com uma maior abrangência geográfica, de forma a responder ao aumento do n.º de estudantes. Regista-se a integração crescente de orientadores da área da ES, particularmente diplomados do CE. (Ver I. 4.4.). Desenvolveram-se ações importantes ao nível dos processos de ensino aprendizagem, e das metodologias que são indicadas e enquadradas no Ponto 2.4. (II). Particularmente complexo foi o desafio de conceber planos de contingência para garantir o funcionamento dos estágios em contexto de pandemia, em diálogo e cooperação com as instituições e orientadores envolvidos, todas elas enfrentando realidades, constrangimentos e possibilidades muito diversas também. Com resultados atestados pela avaliação dos estagiários e das instituições de acolhimento dos estágios de 2019/2020, sublinha-se o contributo positivo da supervisão e dos projetos socioeducativos dos estagiários na adequação de respostas socioeducativas das instituições ao contexto de emergência social.

Medida 8: Apoio aos estudantes

Tempo de implementação da medida: 2019

Etapa de avaliação: ACEF/1415/18377 - Follow-up e ACEF/2021/0418377

Foram implementadas ações com vista à integração, identificação e encaminhamento de necessidades e/ou de situações de risco, no âmbito pedagógico, pessoal e/ou social de estudantes, que têm vindo a dar relevo ao papel da ES na própria UO/IES e a linhas de investigação-ação, bem como ao desenvolvimento de uma política de inclusão na IES.

1-Para além das ações de acolhimento e acompanhamento dos estudantes ao nível da UO e da coordenação do CE, desenvolveram-se ações em articulação com várias estruturas (ver Ponto 4.3. (II), órgãos representativos e associação de estudantes. Na linha de internacionalização da IES e dos seus CE, apoiou-se a inclusão de estudantes internacionais, em particular dos PALOP.

2 - Diversos projetos de investigação-ação e intervenção, no âmbito dos estágios curriculares do CE colaboraram na ativação e/ou dinamização do CAP na UO e do Gabinete de Responsabilidade Social (GRS) na (IES), onde estão envolvidos docentes e estudantes da UO e do CE, colaborando para afirmação de lugares para a ES na própria IES.

Medida 9: Processos para a análise e discussão mais profunda dos resultados da avaliação

Tempo de implementação da medida: 2019

Etapa de avaliação: ACEF/1415/18377 - Follow-up e ACEF/2021/0418377

Desenvolveram-se ações e melhorias para uma análise e discussão mais profunda dos resultados da avaliação periódica com todos os envolvidos no CE (UO/IES e Coordenação do CE), permitindo implicações práticas.

1 -A reflexão contínua em reuniões periódicas, abordou os processos de avaliação e o seu aperfeiçoamento, com reflexos nos fluxos de envolvimento, circulação e discussão dos dados, mediante o desenvolvimento do SGGQ com os respetivos responsáveis. O processo envolveu a aplicação de novas matrizes para a elaboração dos relatórios e planos de atividades dos cursos, e novos instrumentos e etapas de análise pelos responsáveis e órgãos. Entre os órgãos da UO elaborou-se uma análise global do funcionamento dos cursos, a partir dos relatórios de atividades e dos resultados dos inquéritos de avaliação aplicados aos estudantes.

2- Continuaram a dinamizar-se reuniões de coordenação semestrais do CE para a auscultação de estudantes, docentes e parceiros com recurso a metodologias de avaliação qualitativa. Foi aplicado um questionário online aos parceiros e diplomados (com o apoio da CAQ/OAE), e analisados os resultados. Para a melhoria da incorporação dos resultados na UO e no CE: foram partilhados os resultados principais em reuniões com os órgãos de gestão e integrados no processo auto avaliativo da UO; realizaram-se reuniões de coordenação de CE /ou dos estágios para análise e discussão de resultados e sugestões de melhoria. Concretizaram-se alterações e melhorias em alguns aspetos identificados, bem como propostas de medidas na conclusão desta etapa avaliativa. (ver Ponto 8)

Medida 10: Divulgação da oferta formativa

Tempo de implementação da medida: 2019

Etapa de avaliação: ACEF/1415/18377 - Follow-up e ACEF/2021/0418377

As ações incidiram na melhoria do ajuste e precisão das ações de divulgação do curso.

Criaram-se na IES e na UO estruturas responsáveis pela divulgação da oferta formativa, com as quais o CE colaborou no planeamento e desenvolvimento de ações de divulgação dos cursos e de captação de novos estudantes, de forma diferenciada e ajustada aos públicos específicos de cada curso. A complementar o referido no Ponto 7.2.5. (II), destaca-se a colaboração de estudantes e docentes na dinamização de recursos de divulgação na página da UO, Facebook e Instagram; e a construção de recursos multimédia para divulgação do CE: https://youtu.be/m0D_Mil5k7s (vídeo celebrativo do Dia Internacional do ES): <https://youtu.be/-lmyTbCq-7k> (vídeo promocional) .

Medida 11: Desenvolvimento de estruturas, recursos e equipamentos

Tempo de implementação da medida: 2019

Etapa de avaliação: ACEF/1415/18377 - Follow-up e ACEF/2021/0418377

A UO tem vindo a desenvolver esforços relevantes, mediante a criação de estruturas e espaços, ou a sua readaptação a uma utilização adequada a determinadas áreas ou transversal a todas. Esta continua a ser uma área de investimento, nomeadamente face ao crescimento do número de estudantes e às solicitações provocadas pela atividade científica e pedagógica e pela natureza de novas UC e/ou projetos em curso, bem como à necessidade de uso de equipamentos pessoais. Complementamos aqui informação referida no ponto 4. (I).

As acessibilidades, de acordo com recomendação da CAE, foram repensadas no âmbito da política de inclusão para pessoas com dificuldades motoras, e foram criados ou reorganizadas estruturas e diversos espaços adequados ao desenvolvimento de atividade técnico-científica e de inovação pedagógica, dos quais destacamos:

- Active Education Space: organizado em áreas de trabalho específicas e equipado com diversos recursos educativos, alguns deles digitais;
- Sala ESLab: sala atribuída ao CE, para atividades letivas e de estudo ou atividades técnico-científicas diversas, em iniciativas, projetos e parcerias. Espaço de aprendizagem adequado a práticas de formação, ação e investigação, em coerência com um perfil de formação inter e transdisciplinar;
- Sala "Criativa" - espaço específico para atividades relacionadas com "educação pela arte".

- Sala de Apoio ao Outdoor Education – espaço e mobiliário de apoio para atividades no exterior.
- Sala Dupla – espaço para uma utilização mais flexível para turmas de maior dimensão, adquirindo-se novo mobiliário.
- PI – Projetos e Internacionalização: espaço de coworking destinado ao apoio a projetos e internacionalização;
- Ludoteca: espaço para o desenvolvimento de atividades lúdicas e didáticas com crianças e projetos com a comunidade.
- FabLab: Espaço de prototipagem rápida destinado à conceção de projetos e ideias criativas (w3.ese.ipsantarem.pt/fablab) (mudança de instalações físicas para espaço com acesso ao exterior);
- Reorganização de Centros: Centro de Recursos (CR), com mobiliário moderno e equipamentos digitais para apoiar o TA dos estudantes e atividades letivas ou de extensão à comunidade (<http://w3.ese.ipsantarem.pt/eseinv/centro-de-recursos/>); Centro de Apoio Pedagógico (CAP), foi integrado no espaço do CR para melhor apoio às atividades dos estudantes e docentes; Unidade Biblioteca da IES, disponibiliza formação e acesso a: [Catálogo](#) e serviços de apoio via digital, Plataforma [Biblioteca do Conhecimento online - Bon](#); [Repositório Científico](#) da IES- RCIPS (integrado no [Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal - RCAAP](#), assim como a [Revista Interações](#) da UO; Centro Tecnológico (CTEC), integra novos equipamentos e estúdio de vídeo / régie.
- Espaço exterior: zonas adaptadas ao desenvolvimento de atividades com mobiliário adequado a atividades letivas.

Medida 12: Adequação de condições ao contexto pandémico

Tempo de implementação da medida: 2020

Etapa de avaliação: ACEF/2021/0418377

A situação de pandemia provocou todo um processo de adaptação e capacidade de resposta da UO/IES e do CE a um vasto conjunto de desafios, que se refletiram no desenvolvimento de ações no plano pedagógico, técnico-científico, organizacional, e de extensão à comunidade que a seguir se identificam resumidamente.

- Implementação de medidas no âmbito do Estado de Emergência;
- Elaboração e aprovação nos órgãos de planos de contingência para a IES e UO;
- Avaliação e integração de recomendações sobre o funcionamento pedagógico da UO quanto a: avaliação; recursos; organização do processo de ensino e aprendizagem; formação e apoio técnico; investigação; condições de trabalho;
- Adequação de condições e modalidades de ensino presencial e a distância;
- Adaptação de metodologias, recursos e espaços pedagógicos;
- Adequação de condições para atividades de cariz técnico científico, fortemente condicionadas com a urgência na adaptação e acompanhamento do percurso e trabalho pedagógico dos estudantes;
- Elaboração e aprovação nos órgãos de planos de contingência para os estágios curriculares do CE;
- Articulação de medidas de contingência com parceiros, de forma a garantir a continuidade dos processos formativos profissionalizantes;
- Monitorização de estudantes em isolamento e/ou em confinamento, com vista ao seu acompanhamento pedagógico.

2.3. NOTA CONCLUSIVA

O Ensino Superior Politécnico, a IES e a UO, têm enfrentado dificuldades de forma transversal que colocam desafios na criação de condições e de recursos para uma maior implicação em investigação e intervenção nos contextos comunitários e profissionais, permitindo outro equilíbrio entre as exigências académicas, pedagógicas e organizacionais e os meios para a sua concretização. Neste quadro importa ainda salientar a complexidade das condições de afetação do tempo de serviço docente (letivo) face à sobreposição das múltiplas exigências que têm vindo a acompanhar a implementação e avaliação do CE, agravada pelas circunstâncias da pandemia e do Estado de Emergência. As diversas situações de contingência geradas por este quadro de constrangimentos têm obrigado, adicionalmente, a um processo complexo e árduo de adaptação e inovação em todos os planos, em particular o pedagógico, no qual docentes e órgãos de gestão IES foram diretamente envolvidos.

Não obstante, a descrição e análise apresentada no relatório revela dinamismo técnico-científico, pedagógico, organizacional e de extensão à comunidade do CE, e que tem vindo a apoiar-se no esforço de melhoria de condições, espaços e atividades para o apoio ao percurso escolar e de formação integral dos estudantes, bem como em projetos e ações promovidas por estruturas da IES e UO (o CAP, o GRS, a CAEaD).

Destacamos a implicação e responsabilização do corpo docente nas áreas científicas, pedagógicas e institucionais inerentes à construção, desenvolvimento e avaliação do CE, o que veio reforçar sinergias com estudantes, interlocutores e parceiros. Evidencia-se, ainda, a planificação e o envolvimento de docentes e estudantes em atividades técnico-científicas com incidência curricular e/ou investigativa, desde o primeiro ano do CE. Os progressos alcançados encontram-se explanados ao longo deste relatório e traduzem-se nas inúmeras iniciativas, projetos, parcerias e solicitações em que o CE esteve envolvido.

O desenvolvimento da atividade e produção científica revela concretizações importantes, mantendo-se uma área prioritária, com o envolvimento de docentes e estudantes. Uma melhoria importante é o aumento de atividade e produção científica, em articulação com atividades e produtos desenvolvidos em projetos de investigação e intervenção e/ou em iniciativas de cariz diversificado (científico, pedagógico, organizacional e de extensão à comunidade), envolvendo docentes, estudantes e parceiros, na UO/IES, na comunidade envolvente, de âmbito nacional e

internacional. Demonstra-se o cariz científico investigativo/interventivo e interdisciplinar destas atividades, com relevo para as áreas fundamentais, e em coerência com o seu papel na estrutura curricular e na construção do perfil formativo. Não podemos, todavia, deixar de identificar dificuldades no prosseguimento de algumas linhas de ação em desenvolvimento, sobretudo no plano internacional, facto a que não é alheio o contexto pandémico em que nos mantemos. A melhoria dos indicadores de internacionalização manter-se-á, portanto, uma dimensão a valorizar, mobilizando estratégias e condições para continuar a concretização de projetos com estudantes e docentes.

O processo de desenvolvimento dos perfis de formação no plano nacional e internacional noutras IES, colocou também um conjunto de novos desafios para a afirmação da área da ES em geral e do CE em particular. O CE tem vindo a acompanhar ativamente este processo, nomeadamente com a representação científica ou institucional em iniciativas ou parcerias de colaboração com instituições, nomeadamente IES, ou em publicações. A participação ou coordenação de projetos socioeducativos diversos é outro indicador importante, assim como a presença ou dinamização de espaços (de âmbito local, nacional e internacional) de debate, reflexão e atividade científica sobre a ES, nomeadamente a convite de outras IES e de instituições da esfera profissional, ou por iniciativa do CE. O *Encontro "Educação Social e Ensino Superior"*, tem vindo a consolidar-se como um importante marco no desenvolvimento do CE e na área, e recentemente, destacamos a organização (coordenada por docentes do CE) de uma publicação subordinada à temática *"Educação Social: Diálogos entre a formação e a profissionalidade"* (Cf. Anexo 1), que reúne autores, especialistas, e instituições formadoras na área, no contexto nacional e internacional. Nesta publicação inclui-se, ainda, uma participação que reflete um percurso de 27 anos da área da ES na UO.

Globalmente, a análise permite confirmar que a ES constitui uma das principais áreas de oferta formativa da UO, visível no crescimento consolidado da procura pelos estudantes e na cultura de proximidade pedagógica, no reconhecido prestígio junto da comunidade e dos parceiros, e no protagonismo crescente em estruturas e parcerias na UO e na IES. Em suma, este relatório contempla um ciclo de trabalho muito intenso, marcado indelevelmente pela implementação de um novo PE num quadro de constrangimentos e pela resposta cabal a um conjunto de exigências internas e externas muito complexas. É forçoso sublinhar, neste contexto, que apenas dois ciclos de estudos foram completados, um dos quais num contexto de pandemia, fazendo deste balanço e respetivos resultados um exercício auto-avaliativo cuja atualização não se esgota neste relatório.

2. OVERVIEW OF MEASURES TAKEN TO IMPROVE THE COURSE OF STUDIES SINCE THE PREVIOUS ASSESSMENT, NAMELY FURTHER TO CONDITIONS SET BY THE BD AND RECOMMENDATIONS ISSUED BY THE EAC

Subsequent to the previous assessment process (ACEF/1415/18377), and after a first stage of immediate implementation of changes, the Board of Directors (BD) concluded that the conditions for conditional accreditation have been met, through measures and improvements that were identified in the follow-up stage, which we pressed ahead. We outline below the main measures and changes that were introduced, which stem from conditions and recommendations that have been considered and integrated into the development of the course of studies (CS) throughout the process. We also discussed other recommendations issued by the External Assessment Committee (EAC) and measures taken as a result.

2.1. MEASURES FOR IMPROVEMENT OF THE COURSE OF STUDIES ADOPTED AS A RESULT OF CONDITIONS SET BY THE BD IN THE ACCREDITATION DECISION AND OF RECOMMENDATIONS ISSUED BY THE EAC

On the whole, 5 measures were introduced as a result of conditions and recommendations set by the BD.

Measure 1: Review of the structure and study plan/ Introduction of reviewed tables/ Introduction of new Curriculum Unit Forms (CUF) and persons in charge thereof (EAC - Preliminary Report)

Time required to implement the measure: Immediately (2016)

Assessment stage: ACEF/1415/18377 - Response

This measure was immediately met, involving significant actions and changes (*vide* also I. Point 3)

1 - The curriculum framework (CF) and study programme (SP) were restructured, new content having been integrated while other was rearranged, with actions and improvements being introduced in the following fields: definition of the Social Education (SE) CS; overcoming the curriculum's fragmentation; introducing priority content for SE; strengthening the area of Educational Sciences (ES) and the pedagogical approach in the SE context; reviewing and reorganising traineeships; providing optional curriculum units (CU); and vertical and horizontal articulation. The central and instrumental SE areas for Year 1 and Year 2 of the course and Year 3 traineeship projects were enhanced, the focus proposed by EAC for horizontal and vertical articulation having been adopted: in Year 1, the theoretical fundamentals of SE; in Year 2, methodologies and intervention strategies in SE; in Year 3, interventions and traineeships, plus the availability of optional CUs over the three curricular years.

2 - 36 new CUs were introduced, the respective CUF having been prepared and persons in charge having been presented.
3 - The traineeship training stages and their duration were rearranged, objectives having been established and the conditions for an immersive stage at the end of the CS having been created. The Traineeship I CU (70 hours in the 4th semester, Year 2), which focuses on participant observation of socio-educational contexts for a diagnostic approach, constitutes the first stage. Two additional CU were created in Year 3, which promote in the same context different stages of the socio-educational intervention process: Traineeship II (105h in the 5th Sem.), diagnosis and planning; and Traineeship III (360h in the 6th Sem.), implementing and assessing the intervention.

Measure 2: Redefining the objectives of the CS (EAC - Preliminary Report)

Time required to implement the measure: Immediately (2016)

Assessment stage: ACEF/1415/18377 - Response

This measure was met by clarifying the objectives of the CS (*vide* Response).

A distinction has been made between the objectives in terms of knowledge and competences to be developed, in line with the classification of fundamental areas, training profile and its professional dimension.

Measure 3: Review of NCETA areas and allocation implications at the level of the curriculum framework and study programme (EAC - Preliminary Report)

Time required to implement the measure: Immediately (2016)

Assessment stage: ACEF/1415/18377 - Response

The immediate implementation of this measure implied the introduction of NCETA areas (National Classification of Education and Training Areas) with allocation implications at the level of the CF and SP (*vide* I. Point 3-ACEF/2021/0418377):

Further to the review of the SP and CF, and bearing in mind the adjustment to objectives of the CS, the classification introduced two fundamental training areas, a main one (ES - 142, 48% of the total of ECTS) and a secondary one (Social and Behavioural Sciences - SBS - 310, 25%), and changed the scientific and training structure of the CF and SP, in order to strengthen the identity of the SE CS and to clarify inputs provided by each scientific area and each CU. On the whole, the following measures were implemented: the deletion or merger of some CUs of the previous SP; the introduction of new CUs; the rearrangement of objectives, contents or methodologies of remaining CUs.

Measure 4: Completing the drafting of a new Quality Assurance Manual (EAC - Preliminary Report)

Time required to implement the measure: Immediately (2016)

Assessment stage: ACEF/1415/18377 - Response

This measure was also immediately met, having been integrated the consideration given to other recommendations.

1 - The Quality Manual of IPS' (Instituto Politécnico de Santarém) Quality Assurance System (IPSOAS) was concluded and made available for consultation, as part of the IPSOAS implementation process.

2 - As a response to other recommendations made by the EAC in this area, both the HEI (Higher Education Institution) and the OU (Organic Unit) developed the following efforts: reducing bureaucracy in quality assurance procedures, through a widespread use of the GDOC (Document Management) platform; the OU implemented regular assessment actions, involving teachers and students, collecting data and producing six-monthly and annual assessment reports on CUs, courses and the institution, under ESES' Assessment and Quality Commission (ESES AQC). Measures under development were also presented, which included actions for the use of results of students' CS assessments in teacher performance reports, in annual reports of the courses' activities and in the update of CU programmes.

Measure 5: To improve the scientific activity and increase the teaching staff's scientific production. To develop intervention and research projects (R+D and AI) that meet the needs of the surrounding community. (EAC - Final Report and BD -Final Decision)

Time required to implement the measure: Within 36 months (2019)

Assessment stage: ACEF/1415/18377-Follow-up and ACEF/2021/0418377

This measure was deemed to be met in the follow-up stage (ACEF/1415/18377). We resumed the improvement measures that had been developed, which we pressed ahead, updating at this stage the dimensions and empirical evidence identified in the lists included (Annex 1 and 2). Clarification was provided for a framework of strategic axes that seek to involve the development of both scientific activity and production, and of projects in the SE area, on order to address the needs of the community (in many situations with curricular and pedagogical focus in CUs and with the contribution of traineeships). Scientific production and dissemination, as well as the development of projects of the HEI and specifically of the CS, remained as priority development areas, in order to ensure that the training, research and

intervention work that is being developed in some CUs, projects and partnerships, as well as internationalisation efforts, are visible.

1 - In view of recommendations issued by the EAC, the following measures have been promoted:

- research and strategic action that promote and integrate the articulation of the teaching staff's research interests with research practices developed within the CS, intended to be disseminated to the community;
- the continuity and pedagogical and scientific suitability of teachers to CUs with a view to deepening the investigation and intervention work carried out therein;
- fostering of partnerships, with different types of activities, strengthened also by traineeships, in which the CS has been involved, at national and international level, with HEIs, context and professional associations, in the SE area.

To achieve this, the development of scientific activity and production was encouraged, integrating at the same time the different dimensions of teaching activity, as well as the inter and transdisciplinary, investigative/ interventional nature of the training area in question, supported in the framework of fundamental ES and SBS areas.

2 - The support of these actions has also enhanced scientific activity, partnerships and research in the SE area with other research institutions in fundamental areas of the CS and the design of guidelines for its promotion. The implementation of the new SP has led to the development of an investigative-training project involving CU and students, graduates and partners, which has resulted in some activities and products within the scope of the CS and the Social Education area (see Annex 2 - "*Social Educator, fields of intervention and professional profiles: preliminary study*" project).

As reflected in Point 6.2, a set of collaboration lines, actions and products are underway, by means of projects and scientific activity of a socio-educational nature, which, as a whole, reflect the concern and ability to address challenges and the potential of the surrounding context, supported by partnerships resulting from requests or synergies between institutions (Cf. Annex 2). In view of their diversity and quantity, in Point 6.4 we also highlight a brief critical analysis and numerical synthesis of some of these (other) activities.

These partnerships encourage lines of research, namely with other HEIs, as evidenced by ties of lecturers to HEI Research Centres accredited by FCT (the Foundation for Science and Technology), and to the HEI's Research Unit, or to training, research or intervention networks. At the OU/HEI, the development of an inclusion policy has been accompanied by lines of research-action, with the involvement of the CS.

Investment was made in systematization, analysis, planning and encouragement of scientific activity at the various levels and governing bodies of the OU, as recommended by the EAC (in the preparation and discussion of activity plans and reports and in the assessment of teaching performance). Teachers' profiles at *Ciencia Vitae* were updated and a guiding document for teaching scientific activity was recently approved by the OU's Technical Scientific Council, to be considered by the IES Departments, with targets defined at 1 year and 3 years with average values of publications per teacher.

3 - In order to improve and increase the scientific activity of the teaching staff in the CS area, the following should be highlighted: ties of teachers to research centres; the participation in other scientific activities (Cf. Point 6.4. and Annex 1); and the quality and impact of scientific activity and production indicators.

CS lecturers belong to recognised and well-ranked research centres in the fundamental areas and other areas of the CF, and a team of the OU lecturers has created the Research Pole on Digital Literacy and Social Inclusion at the HEI (<http://pololiteraciadigital.ipsantarem.pt/international/>), as a branch of the Algarve University CIAC research centre. Several teachers are members of the Research Unit of IPSantarem which collaborates with the Research Centre on Quality of Life of IPLeiria. It is also worth mentioning that teachers belong to the management body of the Permanent Youth Observatory of the Institute of Social Sciences of the University of Lisbon (see Point 6.2.1).

A numerical summary (by type) of publications of the CS teaching staff is presented below, publications which were produced after the follow-up stage being indicated in annex hereto (Annex 1).

TABLE 1 - Number of publications

Type of publication	No. of publications 2016/2019	No. of publications 2019/2020	TOTAL 2016/2020
Articles in international peer-reviewed journals	12	16	28
Articles in national peer-reviewed journals	25	12	37
International edition books and book chapters	26	10	36
National edition books and book chapters	13	27	40
Publications in proceedings of international congresses	20	27	47
Publications in proceedings of national congresses	10	8	18
Other publications	35	19	54
TOTAL	141	119	260

Selected publications, presented in Annex 1, reflect the work in the SE field and fundamental CS areas that has been carried out, namely as a result of collaborative partnerships with other HEIs and Research Centres, or of involvement in networks, projects and national and international meetings, and/or of responses to requests from the community.

4 - The development of various projects and initiatives in the SE area and fundamental CS areas was reinforced, having the continuity and adjustment of the teaching staff allowed the development of investigative and interventional work in the scope of CUs, enhancing the response to the needs and requests of the community.

Given the number and diversity of intervention and research projects, of areas and involvement schemes, we have chosen to present in annex (Annex 2) a list of projects that have started since the follow-up stage (considering that at this stage we reported on the projects developed up to that moment, which complements the information for the period under analysis). Projects that were pursued are also indicated. A numerical summary is presented with data relating to the Follow up (2016/2019) and the current moment (2019/2020).

TABLE 2 - Numerical summary of intervention and research projects

Type of project	No. of projects 2016/2019	No. of projects 2019/2020	TOTAL 2016/2020
National Projects	58	13	71
International Projects	14	6	20

In brief, the extent of projects associated with the CS shows: the strengthening of the participation in networks and partnerships, the involvement in research and/or intervention projects, and community outreach, promoting a perspective of training/research throughout the CS; the implementation of these activities and partnerships at national and international level; and the development of or collaboration in projects within the HEI itself.

2.2. IMPROVEMENT MEASURES DETERMINED FOLLOWING FURTHER RECOMMENDATIONS FROM THE BD AND INTERNAL ASSESSMENT PROCESSES

We share our reflection on other recommendations issued by the BD and measures taken, taking up the lines of improvement highlighted in the follow-up phase, indicating the dimensions involved and empirical evidence of their development so far, which concern: the allocation of CUs to teachers with the appropriate experience and academic profile; the internal organisation of curricular units; student support; processes for deeper analysis and discussion of assessment results; as well as other proposals for improvement put forward by the HEI.

Measure 6: Allocation of CUs to teachers with the appropriate experience and academic profile

Time required to implement the measure: 2019

Assessment stage: ACEF/1415/18377-Follow-up and ACEF/2021/0418377

This measure addresses an EAC recommendation issued in 2016, which we emphasised in 2019 (ACEF/1415/18377-Follow-up) and which we have pressed ahead through a set of actions.

CS teaching staff: it is suited to the allocated CU and committed to the related scientific activity; it is stable, qualified and specialized in the fundamental areas of the CS. Percentages are fulfilled with positive indicators, in compliance with the legislation in force, for overall 27 members of the teaching staff and 22.24 FTE (according to II. Point 3). The fundamental scientific areas of the CS are predominant in terms of the qualifications and specialisation of the teaching staff and their scientific activity; the teaching staff has shown a certain degree of continuity and a strong connection to the course. The number of members of the teaching staff involved in the CS has increased in response to curricular changes arising from the implementation of the SP, pedagogical conditions due to the growth in the number of students, or the need to replace teachers.

The academic qualification of the teaching staff has continued to evolve positively since 2016, with 5 teachers having completed PhDs and 2 other teachers having taken public examinations to obtain the title of specialist (6 concluded their studies in fundamental areas of the CS and 1 in his area of training and professional development). For suitability and specialisation purposes, specialised teachers in key areas of the CS have joined the teaching staff, including a Social Educator, whose basic training was acquired in the OU.

In the areas of the EC, contests for Adjunct Professor have been proposed and a call for Coordinating Professor is open.

Measure 7: Internal organisation of CUs

Time required to implement the measure: 2019

Assessment stage: ACEF/1415/18377 - Follow-up and ACEF/2021/0418377

This is also a measure taken in response to an EAC recommendation, that was particularly pressing given how many new CUs were introduced in the response stage (36), which involved, in particular, a new traineeship model. Finally, we would like to highlight how this dimension has been challenged by the pandemic, resulting in constraints and opportunities, and which will require additional attention, for all these reasons and in view of this analysis process.

1 - Investments were made by the CS coordination team, in articulation with the teaching staff, to define and (re)adjust the contribution of the CUs at each schooling path stage, within the skill profile defined in the CS, by deepening, updating and contextualising the training profile in scientific activities, as well as in working meetings with teachers. The premises for the development of the new professionalizing training model, designed by a teaching team, were systematized, which allowed for a qualitative leap not only towards its sharing with the wider academic community, but also for supporting the students in their schooling path (*vide* Annex 1).

2 - In terms of learning methodologies, actions were developed at the level of the clarification of methodologies, planning of activities with the support of LMS platforms and integration of investigative and/or interventional work, as identified in Point 2.4 (II).

3 - The organisation and implementation of the traineeship CUs (I, II and II) involved the adjustment of guiding standards and the strengthening of partnerships, with a wider geographical coverage, in order to address the increasing number of students. The increasing integration of tutors from the SE area, particularly of graduates from the CS, can be observed. (See I. 4.4.). Important actions were developed at the level of teaching learning processes and methodologies, which are indicated and framed in Point 2.4. (II). The challenge of designing contingency plans to ensure that traineeships ran during the pandemic context, in dialogue and cooperation with the institutions and tutors involved, all of which faced very different realities, constraints and possibilities, was particularly complex. With results evidenced by the evaluation of trainees and host institutions of the 2019/2020 traineeships, we would like to highlight the positive contribution of the supervision and of trainees' socio-educational projects in the scope of the adjustment of socio-educational responses of institutions to the social emergency context.

Measure 8: Student support

Time required to implement the measure: 2019

Assessment stage: ACEF/1415/18377 - Follow-up and ACEF/2021/0418377

Actions aimed at the integration, identification and referral of needs and/or risk situations have been implemented in the pedagogical, personal and/or social areas of students, which have highlighted the role of SE within the OU/HEI itself. Research-action lines, as well as a HEI inclusion policy, have also been developed.

1 - In addition to welcoming and monitoring students at the OU and CS coordination levels, actions were developed in articulation with several structures (*vide* Point 4.3. (II), representative bodies and student associations. In line with the internationalisation of the HEI and its CS, support was given to the inclusion of international students, particularly those from the PALOP countries.

2 - Several research-action and intervention projects, within the scope of the CS curricular traineeships, have contributed towards activating and/or boosting the Pedagogical Support Centre at the OU and the Social Responsibility Office at the HEI, in which the OU and the CS teaching staff and students are involved, collaborating towards the strengthening of spots for SE within the HEI itself.

Measure 9: Processes for deeper analysis and discussion of assessment results

Time required to implement the measure: 2019

Assessment stage: ACEF/1415/18377 - Follow-up and ACEF/2021/0418377

Actions and improvements were developed for a deeper analysis and discussion of regular assessment results with all those involved in the CS (OU/HEI and CS Coordination), with practical implications.

1 - An ongoing discussion in periodic meetings has addressed assessment processes and their improvement, with impacts on involvement, data circulation and discussion flows, through the development of a QAS and the appointment of people in charge thereof. The process involved applying new frameworks for the drafting of reports and plans for course activities, and new instruments and stages of analysis by people in charge and governing bodies. A comprehensive analysis of the functioning of courses was carried out among OU governing bodies, on the basis of activity reports and results of student assessment surveys.

2 - Coordination meetings were held twice a year to address students, teaching staff and partners, using qualitative assessment methodologies. An online questionnaire was applied to partners and graduates (with the support of the Assessment and Quality Commission / Assessment Observatory), having results been analysed. To improve the integration of results into the OU and the CS: main results were shared in meetings with management bodies and fed into the OU's self-assessment process; CS and/or traineeship coordination meetings were held to analyse and discuss

results and make suggestions for improvement. Changes and improvements have been achieved in some identified aspects, as well as proposals for measures to be taken at the end of this assessment stage (*vide* Point 8).

Measure 10: Dissemination of the educational offer

Time required to implement the measure: 2019

Assessment stage: ACEF/1415/18377 - Follow-up and ACEF/2021/0418377

Actions involved focused on improving adjustment and accuracy of the course's dissemination actions.

Structures were created within the HEI and the OU with responsibilities for disseminating the educational offer, with which the CS collaborated by planning and developing actions to disseminate courses and attract new students, in a differentiated manner according to the specific target publics of each course. To complement what is referred to in Point 7.2.5. (II), we would like to emphasize the contribution of students and teaching staff in promoting dissemination resources at the OU page, Facebook and Instagram; also the creation of multimedia resources intended to promote the CS: https://youtu.be/m0D_Mil5k7s (video celebrating the SE International Day): <https://youtu.be/-lmyTbCq-7k> (promotional video).

Measure 11: Development of structures, resources and equipment

Time required to implement the measure: 2019

Assessment stage: ACEF/1415/18377 - Follow-up and ACEF/2021/0418377

The OU has been making relevant efforts towards creating structures and spaces, or adapting them to a use that is appropriate to specific areas or across all areas. This remains an area requiring investment, particularly given the growth in the number of students and the demands caused by scientific and pedagogical activity and by the nature of new CUs and/or ongoing projects, as well as the need to use personal equipment. We supplement here the information referred to in point 4. (I).

In accordance with EAC's recommendation, accessibility was rethought within the scope of the inclusion policy for people with physical impairments, having been created or reorganised structures and several spaces suitable for the development of technical-scientific activity and pedagogical innovation, which include:

- Active Education Space: organised into specific work areas and supplied with a variety of equipment and digital educational resources;
- EsLab room: room assigned to the CS, for teaching and study activities or various technical and scientific activities within the scope of initiatives, projects and partnerships. Learning space suitable for training practices, action and research, consistent with an inter- and trans-disciplinary training profile;
- "Creative" room - specific space for activities related to "education through art";
- Outdoor Education Lounge - space and furniture to support outdoor activities;
- Double Room - space for more flexible use intended for larger classes, new furniture having been acquired;
- PI - Projects and Internationalisation: co-working space intended to support projects and internationalisation;
- Playroom: space for the development of recreational and didactic activities with children and projects with the community;
- FabLab: Rapid prototyping space for designing projects and creative ideas (w3.ese.ipsantarem.pt/fablab) (physical facilities relocating to a space with outdoor access);
- Reorganisation of Centres: Resource Centre (RC), with modern furniture and digital equipment to support students' individual work and teaching or community outreach activities (<http://w3.ese.ipsantarem.pt/eseinv/centro-de-recursos/>); the Pedagogical Support Centre has been integrated into the RC space to better support student and teaching staff activities; IES Library Unit, providing training and access to: digital [catalogue](#) and support services, [Online Knowledge Library - Bon](#) platform; the HEI's [Scientific Repository](#) (integrated in the [Portuguese Open Access Scientific Repository](#)) as well as the OU's [Interacções](#) Journal; the Technology Centre, integrating new equipment and video studio / control room;
- Outdoor space: areas adapted so that activities may be carried out, with appropriate furniture for teaching activities.

Measure 12: Adjustment of conditions to the pandemic context

Time required to implement the measure: 2020

Assessment stage: ACEF/2021/0418377

The pandemic situation triggered a major adjustment and capacity of reaction on the part of the OU/HEI and the CS to a broad set of challenges, which were reflected in the development of pedagogical, technical-scientific, organizational and community outreach actions, which are briefly identified below.

- Implementation of measures within the scope of the State of Emergency;

- Drafting and approval by governing bodies of contingency plans for the HEI and the OU;
- Assessment and integration of recommendations on the pedagogical functioning of the OU regarding: evaluation; resources; organizing the teaching and learning process; training and technical support; research; working conditions;
- Adjustment of conditions and modalities of face-to-face and distance learning;
- Adjustment of methodologies, resources and pedagogical spaces;
- Adjustment of conditions for activities of a technical-scientific nature, strongly constrained by the urgency in adapting and monitoring the students' pedagogical schooling journey and work;
- Drafting and approval by governing bodies of contingency plans for CS curricular traineeships;
- Articulation of contingency measures with partners, in order to guarantee the continuity of professional training processes;
- Monitoring of students in isolation and/or confinement, to guarantee their pedagogical follow-up.

2.3. CONCLUDING NOTE

Polytechnic Higher Education, the HEI and the OU have faced cross-cutting difficulties that raise challenges in creating the conditions and resources for greater involvement in research and intervention in community and professional contexts, requiring a different balance between academic, pedagogical and organisational demands and the means to achieve them. Within this framework, we must highlight how complex it was for the teaching staff to manage its teaching time given the overlapping of multiple demands that have followed the implementation and assessment of the CS, aggravated by the circumstances of the pandemic and the State of Emergency. The various contingency situations generated by this framework of constraints have additionally forced a complex and hard process of adjustment and innovation at all levels, particularly at the pedagogical level, in which teachers and HEI management bodies were directly involved.

Nevertheless, the description and analysis presented in the report displays the CS's technical-scientific, pedagogical, organisational and community outreach dynamism, which has been supported by the effort to improve conditions, spaces and activities to support students' schooling and comprehensive training, as well as by projects and actions promoted by HEI and OU structures (the Pedagogical Support Centre, the Social Responsibility Office, the Distance Learning Support Committee).

We would like to emphasise the involvement and taking of responsibility by the teaching staff in the scientific, pedagogical and institutional areas related to the design, development and assessment of the CS, which reinforced synergies with students, counterparts and partners. The planning and involvement of teachers and students in technical-scientific activities with curricular and/or investigative impact, right from Year 1 of the CS, is also noteworthy. The progress achieved is outlined throughout this report and shows in the variety of initiatives, projects, partnerships and requests in which the CS was involved.

The development of the scientific activity and production indicates important achievements, remaining a priority area, with the involvement of teachers and students. An important improvement is the increase in scientific activity and production, in articulation with activities and products developed within research and intervention projects and/or initiatives of a diversified nature (scientific, pedagogical, organisational and community outreach), involving teaching staff, students and partners, at the OU/HEI, in the surrounding community, on a national and international scale. The scientific, investigative/interventional and interdisciplinary nature of these activities is evidenced, with emphasis on the fundamental areas, consistently with their role in the curricular structure and in the design of the educational profile. However, we cannot fail to identify difficulties in pursuing some lines of action under development, especially at international level, a fact that is in no way unconnected to the pandemic context in which we find ourselves. The improvement of internationalisation indicators will therefore remain a dimension to be valued, mobilising strategies and conditions to pursue the implementation of projects with students and teaching staff.

The process of development of training profiles at national and international level in other HEIs has also created a set of new challenges for the strengthening of the SE area in general and the CS in particular. The SC has actively supported this process, namely ensuring scientific or institutional representation in collaborative initiatives or partnerships with institutions, namely HEIs, or in publications. The participation or coordination of various socio-educational projects is another important indicator, as well as the presence or promotion of spaces (at local, national and international level) for debate, reflection and scientific activity on SE, namely at the request of other HEIs and institutions in the professional sphere, or at the initiative of the CS. The "*Social Education and Higher Education*" Seminar has gradually become an important event in the development of the CS and in the area, and recently, we highlight the organisation (coordinated by the CS' teaching staff) of a publication on the subject "*Social Education: Dialogues between the training and the professional levels*" (see Annex 1), which brings together authors, specialists and training institutions in the area, in the national and international context. This publication also includes a participation that reflects the OU's 27-year journey in the area of SE.

Overall, the analysis confirms that ES is one of the main educational areas of the OU, evidenced in the steady growth of student demand and in the culture of pedagogical proximity, in the recognised standing with the community and

partners, and in the growing key role in structures and partnerships at the OU and HEI. In short, this report covers a very intense work period, deeply affected by the implementation of a new SP within a framework of constraints and by the full response given to a set of very complex internal and external demands. It must be stressed, in this context, that only two courses of study were completed, one of which in the context of a pandemic, making this review and its results a self-assessment exercise, the update of which goes beyond the scope of this report.

ANEXO 1 LISTAGEM DE PUBLICAÇÕES (DESDE 2019)

ARTIGOS EM REVISTAS INTERNACIONAIS COM REVISÃO POR PARES

- Galinha, S. A. (2019). Maximization of protective factors for well-being through the PEBEPSI-A program. *International Journal of Developmental and Educational Psychology INFAD Revista de Psicología, N°2, Monográfico 1(2)*, 91-98. <http://hdl.handle.net/10400.15/3124>.
- Galinha, S. A., Loureiro, M. J., Carvalho, O., & Fonseca, C. (2020). Desarrollo de habilidades en adolescencia en el régimen presencial pre-covid-19: una experiencia educativa. *Quaderns d'Animació i Educació Social 32*, 1-18. <http://hdl.handle.net/10400.15/3126>
- Galinha, S., Jacob, L., João, R. S., & Galinha, M. (2021). Communication and society: Senior Virtual University's contribution to sustainability during the pandemic period. *Universal Journal of Educational Research*. ISSN: 2332-3205
- Jacob, L., & Cachioni, M. (2021). The educator in the Portuguese Senior University: select perspectives in *Educational Gerontology*, England (Submetido). ISSN: 1521-0472
- Jacob, L., & Conde M. R. (2020). Senior Universities em Portugal: A model of longlife learning. *Comenius Journal 2020, European Comenius Association*. ISSN 2033-4443
- Jacob, L., Pocinho R., & Valéria, L. (2019a). ICT, Senior universities and digital security. *Geopolitical Social Security and Freedom Journal*. ISBN: 2587-3326
- Jacob, L., Pocinho R., & Valéria, L. (2019b). The senior universities students in Portugal and Brazil. *Geopolitical Social Security and Freedom Journal*. ISBN: 2587-3326
- Jacob, L., Pocinho R., & Valéria, L. (2019c). Third Age Universities in Portugal and Brazil: Characterization, Motivation and Health Impact. *International Journal of Geriatrics and Gerontology. IJGG-111*. ISSN: 2577-0748
- Jardim, J., Pereira, A., Vagos, P., Direito, I. & Galinha, S. A. (2020). The Soft Skills Inventory: Developmental procedures and psychometric analysis. *Psychological Reports*, pp:1-29. <http://hdl.handle.net/10400.15/3188>
- Loureiro, A. (2019). Digital Technologies and Virtual Learning Environments - Active Methodologies to Promote Digital Education. *Journal of the Comenius Association, 28*, 8-11. <http://hdl.handle.net/10400.15/2855>
- Miranda, D. B., Silva, M. C. M., & Dias, P. C. (2019). Pontes entre o conhecimento químico informal, adquirido no meio rural, e formal, em curso agrotécnico. *Revista Eixo, 8(1)*, 75-93. ISSN: 2238-5630. <https://doi.org/10.19123/eixo.v8i1.597>
- Sá, M. T. (2019). Cette graine hellénique et poétique, cette pensée ancrée dans le sentiment d'appartenance à l'humanité: un dialogue philosophique avec l'Autre, avec soi-même, avec la vie. *Revue «E est un Autre, 29*, 34-36.
- Santos, A.C., Galinha, S. A., Cunha, B. (2020). Relationship between Education, Personal and Social Competences and Quality of Life of Adult Family Caregivers. *International Journal of Curriculum and Instruction (Special Issue - Sustainability in Contemporary Educational Reflections)*. 12, 159–171. ISSN: 1562-0506. <http://hdl.handle.net/10400.15/3125>
- Silva, V. C. (2019). Dispositions of Adults with Low Education Levels, and Who Haven't Returned to Formal Education, Towards Lifelong Learning. *Europeann Journal of Education. 2(2)*, 86-101.
- Teixeira, L. (no prelo). Olhares e propostas sobre a formação e profissionalidade em educação social: as mesmas convicções, novos apelos e desassossegos? *Revista Interações, número temático "Educação Social: Diálogos entre a formação e a profissionalidade*. ISSN 1646-2335
- Vieira, M. M., Pappámikail, L., & Ferreira, T. (2019). Jóvenes y políticas juveniles: algunos desencuentros. El caso del programa Garantía Juvenil en Portugal. *Metamorfosis - Revista del Centro Reina Sofía sobre Adolescencia y Juventud, 9*, 67-88, <https://www.adolescenciayjuventud.org/wp-content/uploads/2019/10/93-1-257-1-10-20190117.pdf>

ARTIGOS EM REVISTAS NACIONAIS COM REVISÃO POR PARES

- Coelho, L. S., Raposo, A., Piedade, A., Marques, H., Teixeira, L., Uva, M., Fernandes, S., Gonçalves, T., Silveira, M., Martins, C. & Bergano, S. (2020). Escolas Transformadoras: colaboração, transformação e políticas educativas em Educação para a Cidadania Global. In Franco, A., Coelho, D. P., Costa, J., Cardoso J., & Coelho, L. S. (Eds.) *Revista Sinergias – diálogos educativos para a transformação social, 11*. Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (CEAUP) e Fundação Gonçalo da Silveira (FGS). ISSN 2183-4687
- Da Silva, A. (2020a). Animação da escrita, histórias em emergência e 'a cruel pedagogia do vírus'. *Revista Medi@ções. 8(1)*. 64-84.
- Da Silva, A. (2020b). Luiz Pacheco: um dedo apontado com ternura e raiva. *A Ideia - Revista de Cultura Literária, 18*, 114-118. ISSN 0870-6913
- Jacob, L. (2020). Evolução do voluntariado em Portugal (2002-2020). *Revista UIPSS, Edição temática: Ciências Sociais e Humanas, 8(2)*, 157-168. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v8.i2.20674>
- Jacob, L., Coelho, A. R. (2020). Atividades Online nas Universidades Seniores em Tempos de Pandemia. *Revista Interações, Educação Online em Tempos de Pandemia - Desafios e Oportunidades para uma Escola Inclusiva, 16(54)*, 126-143. <https://doi.org/10.25755/int.21091>
- Linhares, E., & Correia, M. (2019). Reduzir o desperdício alimentar: aprender e sensibilizar através de um jogo online. *EDUSER: revista de educação, 11(1)*, 16-29. <http://dx.doi.org/10.34620/eduser.v11i1.122>

- Martins, E. B., & Loureiro, A. (2020). Transformação digital e inclusão digital - Um estudo de caso com adultos que frequentam ações de formação na modalidade EFA. Edição Temática: Ciências Sociais e Humanas. *Revista da UI_IPSantarém*, 8(2), 81-101. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v8.i2.20668> | <http://hdl.handle.net/10400.15/3004>
- Matos, P., Barbas, M. P., Novo, C., Dias, M., & Loureiro, A. (2019). The T21 Project: a european initiative for young people with special educational needs. *Revista da UIIPS –Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém*, 7(2), 4-17. ISSN: 2182-9608. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v7.i2.19269> | <http://hdl.handle.net/10400.15/2856>
- Piscalho, I., Catela, D., Victorino, A., Cerekeira, B., Marques, N., Ferreira, R. & Dias, S. (2019). Técnica de controlo respiratório e a hiperatividade e défice de atenção: um projeto numa escola do 2.º ciclo do ensino básico. *Revista da UI_IPSantarém*, 7(2), 86-91. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v7.i2.19291>
- Sá, M. T. (2019). Acolher o Estrangeiro, sonhar o que ainda não aconteceu. *Revista da Sociedade Portuguesa de Psicanálise*, 2(39), 42-45.
- São-João, R., & Galinha, S.A. (2020, 31 de julho). Estudo de avaliação global da assertividade dos estudantes no início período de confinamento covid19. *Revista da UIIPS – Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, Temática Ciências Sociais e Humanas*, 8(2), 69-80. ISSN: 2182-9608. <http://hdl.handle.net/10400.15/3123>
- Torres, A., Da Silva, A., Cavadas, B. & Dias, J. (2020). Projeto - "Young learners Embrace Social Inclusion and Social Involvement". *Revista UI_IPSantarém*, 8(4),143-146. <https://revistas.rcaap.pt/uiips/article/view/21992/16100>

CAPÍTULOS DE LIVRO DE EDIÇÃO INTERNACIONAL

- Barbas, M. P., Da Silva, A., Livros E., Torres, A., Rodrigues, A. P., Cavadas, B., Novo, C., Linhares, E., Hamido, G., Luís, H., Piscalho, I., Samartinho, J., Soares, J. B., Dias, J. M., Teixeira, M., José, M., Uva, M., Silva, M. Lopes, N., Branco, N., ... Colaço, S. (2020). *Handbook do Curso Literacia Digital para o Mercado de Trabalho 2018-2020*. Instituto Politécnico de Santarém Escola Superior de Educação. ISBN: 978-989-54541-1-2 <https://pt.calameo.com/books/0050412745906cdef772a>
- Da Silva, A., Barbas, M. P., Matos, P., Vukovic, D., Scivola, G., Loureiro, A., Novo, C., Casimiro, E., Raminhos, R., Dias, D. B., Baptista, G., Soares, J. M., & Santos, V. P. (2018). *Entre lugares reais e lugares virtuais: o Projeto Europeu #TV T21 COMMUNITY #e-Skills, social inclusion and employability*. Ciberanimación: Animación Sociocultural y Ciudadanía digital: Quaderns d'animació i Educació Social. <http://hdl.handle.net/10400.15/2497>
- Dias, P. C. (2020a). *National Geographic and others: Their value in Science Learning - Scientific Documentaries and Learning*. Berlin: LAMBERT Academic Publishing. ISBN: 978-620-2-91960-9
- Galinha, S.A. (2020). Education and Development: Contributions of Community Social Psychology to the understanding of the School. In I.S. Dias, P. Sequeira, & M. Barroso (Eds.), *Sport, Education and Quality of Life* (pp.137-158). Leiria, Portugal: CIEQV - Quality of Life Research Center. ISBN: 978-972-8793-95-1. <http://hdl.handle.net/10400.15/3122>
- Jacob, L. (2020). *Gerontology and Social Education: Senior Universities in the World and the Portuguese Model of U3A*. Editora Eliva: Germany. ISBN: 978-1636480244
- Jacob, L. (no prelo), *Atividades de Animação para idosos*. Editora Appris, Curitiba, Brasil.
- Mespeel, S. V., Brazinha, M., Hulpia, H., Jensen, B., Marquard, M., Režek, M., & Sousa, J. (2020). *Value Roadmap. Pathways towards strengthening collaboration in early childhood education and care*. Belgium: VBJK.
- Miranda, D., Silva, Madeira, C. M., & Dias, P. C. (2019). Saberes informais sobre Ciências como ponte para o conhecimento formal. In J. C. Ribeiro, & C. A. Santos (Orgs.), *As Ciências Exatas e da Terra no Século XXI*, (Vol. 2) (pp. 189-198). Belo Horizonte: Atena Editora.
- Rodrigues, P., & Silva, M. S. (no prelo). *A Oficina de Escrita Criativa como abordagem à Didática da Literatura Portuguesa*. Dialogarts. Universidade Estadual do Rio de Janeiro: Associação Internacional de Linguística Portuguesa.
- Silva, V. C. (2019). *Recent Ideas and Research on Education*. EUSER Publisher.

LIVROS OU CAPÍTULOS DE EDIÇÃO NACIONAL

- Branco, M., Dias, P. C., & Jácome, M. (2020). Análise psicossocial sobre o alto índice de retenção no Ensino Médio. Um estudo de caso. In P. C. Dias (Org.), *Intervenções comunitárias em Educação Social* (Vol.1) (pp. 35-54). Coimbra: Minerva. ISBN: 978-972-798-480-0
- Crisóstomo, A. R., & Pappámikail, L. (2020) Trajetórias e processos de Inclusão: primeiros passos no Campus Brasília. In P. C. Dias (org.), *Intervenções Comunitárias em Educação Social– A dimensão Educacional* (Vol. I) (pp. 261-286). Coimbra: Minerva Editora.
- Dias, P. C. (2019). Tipo de professor e tipo de turma no âmbito do Ensino Básico em Portugal: a necessária contextualização relacional da eficácia pedagógica do professor. In M. J. Cardona (Coord.), *Do institucional ao pedagógico: pesquisas e práticas em administração educacional* (pp. 25-75). Santarém: UI_IPSantarem. ISBN: 978-972-95259-4-0. <http://uiips.ipsantarem.pt/publicacoes-2/>
- Dias, P. C. (Org.). (2020). *Intervenções comunitárias em Educação Social. - A Dimensão Educacional* (Vol. I) Coimbra: Minerva. ISBN: 978-972-798-480-0
- Ferreira, T. (2019). Estrutura de intervenção municipal na área da juventude. In M.M. Vieira & V.S. Ferreira (Eds.), *Juventude(s) do local ao nacional-que intervenção?* (pp. 41-66). Porto: Edições Afrontamento.
- Ferreira, V.S., Vieira, M. M., & Ferreira, T. (2019). A ciência, a(s) política(s) e o estudo: notas introdutórias. In M. M. Vieira e V. S. Ferreira (Eds.), *Juventude(s) do local ao nacional-que intervenção?* (pp. 19-40). Porto: Edições Afrontamento.
- Fonseca, K. & Galinha, S. A. (2020). O Clima Organizacional e as Doenças Ocupacionais dos Servidores Públicos. In M. J. Cardona & E. Linhares (Coords.), *Do institucional ao pedagógico: pesquisas e práticas em Administração Educacional, Coleção: Formação & Investigação em Administração Educacional* (2º Vol) (pp.89-106). ESE/UIIPS. Santarém, Portugal. ISBN: 978-989-54983-2-1. <http://hdl.handle.net/10400.15/3190>
- Jacob, L. (2019). *Fatores para a melhoria da qualidade de vida dos seniores* in "A Geriatria e a Gerontologia no Século XXI - da Clínica à Integração, Participação Social e Cuidados Globais às Pessoas Idosas" (pp. 141-154). Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia. ISSN: 978-989-33-0125-8

- Júnior, R. M. S., & Delgado L. M. S. (2020). A política de assistência estudantil do Instituto Federal de Brasília: percepção e avaliação dos alunos beneficiários e seus reflexos nas vidas acadêmica e pessoal. In P. C. Dias (org.), *Intervenções comunitárias em Educação social – A dimensão Educacional* (Vol. I) (pp. 341-362). Coimbra: Minerva Editora. ISBN: 978-972-798-480-0
- Lobo, V., & Dias, P. C. (2020). As representações do fracasso escolar no Ensino Técnico pelos docentes do IFB: da caracterização das percepções às propostas de enfrentamento. In P. C. Dias (Org.), *Intervenções comunitárias em Educação Social - A Dimensão Educacional* (Vol. I) (pp. 119-138). Coimbra: Minerva. ISBN: 978-972-798-480-0
- Meneses, L., Delgado, L. M. S., & Santos, C. C. (2020). Avaliação do impacto do auxílio permanência presencial na vida dos discentes no Instituto Federal de Brasília: um estudo de caso no Campus Samambaia. In P. C. Dias (org.), *Intervenções comunitárias em Educação social – A dimensão Educacional* (Vol. I) (pp. 313-340). Coimbra: Minerva Editora. ISBN: 978-972-798-480-0
- Messias, I., & Morgado, L. (2019). Redes sociais e sistemas de gestão de aprendizagem em educação à distância (ED): cenários para promover o envolvimento de estudantes. In eBook Doutorado EDEL (aprovado, a aguardar publicação).
- Mizuno, K. Q., Gontijo, S. B. F., & Dias, P. C. (2020). A dança como instrumento de intervenção social: um estudo de caso de licenciados. In P. C. Dias (Org.), *Intervenções comunitárias em Educação Social. A Dimensão Educacional*. (Vol. I) (pp. 139-162). Coimbra: Minerva. ISBN: 978-972-798-480-0
- Modesto, A. L. K. H., & Delgado L. M. S. (2020). Estudo das relações da persistência dos estudantes no Campus São Sebastião e a relação desse fenômeno com suas trajetórias escolares. In P. C. Dias (org.), *Intervenções comunitárias em Educação social – A dimensão Educacional* (Vol. I) (pp. 93-118). Coimbra: Minerva Editora. ISBN: 978-972-798-480-0
- Mourato, A. (2019). Mediação da leitura na primeira infância - a pertinência das diferentes linguagens da relação do adulto com o bebê/ criança. In A. C. Batista, M. H. Horta & S. Rodrigues (Orgs.), *Uma viagem à Primeira Infância* (pp.91-102). Algarve: Edições UALg.
- Oliveira, L. C., & Delgado, L. M. S. (2020). A política de inclusão e o percurso de formação do estudante com deficiência no Instituto Federal de Brasília: um estudo de caso no Campus Planaltina. In P. C. Dias (org.), *Intervenções comunitárias em Educação social – A dimensão Educacional* (Vol. I) (pp. 233-260). Coimbra: Minerva Editora. ISBN: 978-972-798-480-0
- Pinto, L., & Silva, P.S. (2020). Crianças em Reclusão Com as Mães. Quotidiano Social e Educativo num Estabelecimento Prisional em Portugal. In P. C. Dias (org.), *Intervenções comunitárias em Educação social – A dimensão Educacional* (Vol. I). Coimbra: Minerva Editora. SBN: 978-972-798-480-0
- Ponte, S., & Galinha, S. A. (2020). Representações Sociais do Curso Técnico Integrado PROEJA em Artesanato do Instituto Federal de Brasília. In P. Dias (Org.), *Intervenções Comunitárias em Educação Social - A Dimensão Educacional*. (Vol. I) (pp. 163-186) – Coimbra, Portugal: Minerva Coimbra Editora. ISBN: 978-972-798-480-0. <http://hdl.handle.net/10400.15/3260>
- Ramos, L., & Delgado, L. (2020). A Inserção Profissional de Egressos de Cursos Técnicos Subsequentes em um Campus do Instituto Federal de Brasília – IFB. In Cardona, M. J., & Linhares, E. (coords.), *Da pesquisa ao delineamento de projetos de intervenção em instituições educativas*. Instituto Politécnico de Santarém - UI_IPS/ESE. ISBN: 978-989-54983-2-1
- Santos, D., & Dias, P. C. (2020). A importância da elaboração de processos pedagógicos voltados às necessidades discentes no Campus Fortaleza do Instituto Federal do Ceará IFCE, Brasil. In P. C. Dias (Org.), *Intervenções comunitárias em Educação Social – A Dimensão Educacional*. (Vol. I) (pp. 73-92). Coimbra: Minerva. ISBN: 978-972-798-480-0
- Santos, A. C., & Pappámikail, L. (2020). Lei de Cotas Sociais e Programa de Assistência Estudantil: um olhar sobre a Justiça na perspectiva de Estudantes do Ensino Superior. In P. C. Dias (org.), *Intervenções Comunitárias em Educação Social – A dimensão Educacional*. (Vol. I) (pp. 287-312). Coimbra: Minerva Editora. ISBN: 978-972-798-480-0
- Silva, D. B., & Silva, P.S. (2020). Programa Profucionário – Uma Formação Necessária. In *Intervenções Comunitárias em Educação Social*. In P. C. Dias (org.), *Intervenções comunitárias em Educação social– A dimensão Educacional* (Vol. I). Coimbra: Minerva Editora.
- Sousa, D. C., & Dias, P. C. (2020). Aprendizagem entre pares como estratégia de permanência e êxito nos Cursos Técnicos no Campus Brasília. In P. C. Dias (Org.), *Intervenções comunitárias em Educação Social – A Dimensão Educacional*. (Vol. I) (pp. 55-72). Coimbra: Minerva. ISBN: 978-972-798-480-0
- Sousa, L. M. & Galinha, S. A. (2020). Evasão Escolar: Análise das Causas da Evasão Escolar no Curso Técnico em Administração do PROEJA no Campus Gama do Instituto Federal de Brasília. In M.J. Cardona & E. Linhares (Coords.), *Do institucional ao pedagógico: pesquisas e práticas em Administração Educacional, Coleção: Formação & Investigação em Administração Educacional* (2º Vol.) (pp. 73-88). ESE/UIIPS, Santarém, Portugal. ISBN: 978-989-54983-2-1. <http://hdl.handle.net/10400.15/3192>
- Tavares, A., Galinha, S. A., & Reis, M. (2020). O Clima Organizacional Favorável como Variável Necessária à Gestão Democrática e Participativa. In M.J. Cardona & E. Linhares (Coords.), *Do institucional ao pedagógico: pesquisas e práticas em Administração Educacional, Coleção: Formação & Investigação em Administração Educacional* (2ºVol.) (pp. 107-121). ESE/UIIPS. Santarém, Portugal. ISBN 978-989-54983-2-1. <http://hdl.handle.net/10400.15/3189>
- Valdinea, C., Galinha, S. A., & Costa, C. (2020). Ações para a Inclusão de Pessoas Idosas no Instituto Federal de Brasília: Políticas Públicas para a Qualidade de Vida. In M. J. Cardona & E. Linhares (Coords.), *Do institucional ao pedagógico: pesquisas e práticas em Administração Educacional, Coleção: Formação & Investigação em Administração Educacional* (2ºVol) (pp. 53-72). ESE/UIIPS. Santarém, Portugal. ISBN: 978-989-54983-2-1. <http://hdl.handle.net/10400.15/3191>
- Vieira, M. M., Ferreira, T., & Pappámikail, L. (2019). Rede Local de Parceiros Garantia Jovem: tensões e obstáculos às políticas de proximidade. In A. J. Afonso & J. Palhares (Eds.), *Infância(s) e Juventude(s) na Sociedade e Educação Contemporâneas*. Gaia: Fundação Manuel Leão.

PUBLICAÇÕES EM ATAS (PROCEEDINGS) DE CONGRESSOS INTERNACIONAIS

- Aguilar, M. J., Alcántara, A., Da Silva, A., & Ibañez, J. (2020, março 13). Animação sociocultural na Europa. Tertúlia n.º 9 do I Ciclo Tertúlias de Recreação e Animação Sociocultural. Zoom-Colibri. [comunicação em conferência]. Org. Espírito Guerrero Editor, IPSantarém, *Quaderns d'Animació i Educació Social*. ISSN 1698-4404. Disponível em: <http://quadernsanimacio.net/index-e.htm>

- Barbas, M. P., Matos, P. & Silva, A. (2019). Study of the innovative training module Communication and customer service. In L. G. Chova, A. L. Martínez & I. C. Torres (Eds.), *INTED 2019 Proceedings, 13th International Technology, Education and Development Conference* (pp. 8975-8982). IATED Academy. <https://library.iated.org/view/BARBAS2019STU>
- Carvalho, O., Vaz, A. S., & Galinha, S.A. (2020). A representação da escola inclusiva nos media: o caso particular da imprensa escrita. In M. C. Moreira (Ed.), *ICCA 2020 – 4th International Conference on Childhood and Adolescence* (p. 42). EventQualia. <http://hdl.handle.net/10400.15/3129>
- Correia, M., & Silva, P. S. (2020). Higher Education Polytechnic Students' Perspectives on the Transition to Emergency Remote Teaching. In A. Balderas, A. J. Mendes & J. M. Dodero (Eds.), *SIIE 2020 – International Symposium on Computers in Education 2020*. Creative Commons CC0. <http://ceur-ws.org/Vol-2733/>
- Cruz, P. P. A., & Dias, P. C. (2019). O Conselho de Classe como instrumento de avaliação para a prática da gestão escolar democrática. In R. O. Brito, S. M. S. Bessa & M. H. Sacramento (Orgs.), *Anais do Congresso Internacional – Internacionalização da Educação Básica e Superior: Desafios, Perspectivas e Experiências* (pp. 125-150). Brasília-DF: Universidade Católica de Brasília. ISBN: 978-85-60485-93-2
- Da Silva, A. (2019). Arts Visuels et Patrimoine Culturel comme Territoires d'Animation Créatrice. Axe Les territoires professionnels. In U. Armbruster, K. Darbellay, N. Fumeaux-Evéquoz, S. G. Delahaye, A. Lambelet & Y. Tironi (Orgs.), *Xème Colloque du Réseau International de l'Animation (RIA)*. Lausanne: Suíça. <https://ria2019.org/fr/documents/>
- Da Silva, A., & Sanchez G. E. (2020, junho 06). Como os feminismos valorizam a animação sociocultural. Tertúlia n.º 4 do II Ciclo Tertúlias de Recreação e Animação Sociocultural. Zoom-Colibri. [comunicação em conferência]. Org. Espírito Guerrero Editor, IPSantarém, *Quaderns d'Animació i Educació Social*. ISSN 1698-4404. Disponível em: <http://quadernsanimacio.net/index-e.htm>
- Fernandes, S., Gonçalves, T., Silveira, M., Uva, M., Marques, H., Coelho, L. S., Raposo, A., Céu, A., Fernandes, J. P., & Colaço, S. (2019). A dimensão colaborativa da educação para o desenvolvimento: uma proposta de reflexão. In M. V. Pires, C. Mesquita, R. P. Lopes, E. M. Silva, G. Santos, R. Patrício & L. Castanheira (Eds.), *IV Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE): Livro de atas*. Instituto Politécnico de Bragança. ISBN 978-972-745-259-0. <http://hdl.handle.net/10198/15084>
- Fernandes, S., Gonçalves, T., Silveira, M., Uva, M., Marques, H., Coelho, L. S., Raposo, A., Piedade, A., Céu, A., Teixeira, L., Fernandes, J. P., & Colaço, S. (2020). Escolas transformadoras: uma experiência de colaboração como contributo para novos paradigmas educativos. In R. P. Lopes, C. Mesquita, E. M. Silva & M. V. Pires (Eds.), *V Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE): livro de atas*. Bragança: Instituto Politécnico. ISBN 978-972-745-276-7
- Ferreira, T., Pappámikail, L., & Vieira, M. M. (2019). Proximity and shared governance? Obstacles and organisational tensions. In The Organizing Committee the 1st International Conference of the Journal Scuola Democratica (Ed.), *Proceedings of the 1st International Conference of the Journal Scuola Democratica – Education and post-democracy* (Vol.2) (pp. 198-203). Roma: Associazione "Per Scuola Democratica". ISBN 978-88-944888-1-4
- Fonseca, C. M., Galinha, S. A., & Loureiro, M. J. (2019). Programa para Desenvolvimento Motivacional de Autorrealização. In S. N. Jesus (Ed.), *Book of Abstracts V Congresso Ibero-Americano e Luso-Brasileiro de Psicologia da Saúde / I Congresso Promoção da Saúde e do Bem-Estar no Ensino Superior, Universidade do Algarve* (p. 168). CIEO – Research Centre for Spatial and Organizational Dynamics. ISBN: 978-989-8859-73-0. <https://repositorio.ipsantarem.pt/handle/10400.15/3180>
- Galinha, S.A. (2019a). A diversidade de necessidades e as potencialidades de todos e de cada um para a inclusão, participação e desenvolvimento: Decreto Lei 54/2018 e 55/2018. In G. M. Oliveira, J. D. Pereira & M. S. Lopes (Coords.), *As Artes na Educação Especial: teorias, metodologias e práticas sociais, culturais e educativas para a inclusão* (pp. 79-88). Famalicão, Portugal: Intervenção. ISBN: 978-989-99835-3-3. <http://hdl.handle.net/10400.15/3238>
- Galinha, S.A. (2019b). Processos de Desenvolvimento Humano e psicogerontologia: Oportunidade Reflexiva a partir do Velho e do Mar. In L. Jacob (Ed.), *Livro de Atas IV International Scientific Conference of Educational Projets for Seniors - IV CIPES - Conferência Científica Internacional de Projetos Educativos para Seniores: a universidade como mediadora de novas práticas na velhice. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia-GO. Goiás, Brasil* (pp. 132-147). World Network of Educational Projets for +50. ISBN: 978-989-8983-06-0. <http://hdl.handle.net/10400.15/3121>
- Galinha, S. A., & Duarte, S. (2020). Relevância do envelhecimento e da capacitação na intervenção gerontológica. In L. Jacob (Ed.), *Livro de Atas, V International Scientific Conference of Educational Projets for Seniors - V CIPES - Conferência Científica Internacional de Projetos Educativos para Seniores*. Santarém, Portugal. ISBN: 978-989-8983-74-9. <http://www.ripe50.org/>
- Galinha, S. A., Teixeira, E., Monteiro, P., Tavares, T., & Costa, A. (2020). Estudos empíricos para um envelhecimento ativo e saudável na população senior da Região Autónoma da Madeira. In R. Pocinho, E. Navarro-Pardo, P. Carrana, A.F. Pereira, C. Margarido, M. Mendez, R. Santos, P. Belo, L. Valéria-Torres & B. Trindade. (Eds.), *O envelhecimento como um todo* (pp. 275-280). Thomson Reuters Arazandi. ISBN: 978-84-1345-392-7. <http://hdl.handle.net/10400.15/3262>
- Galinha, S. A., & Vaz, P. (2020a). Competências Pessoais e Sociais – Assertividade em Educação. In D. C. D. Alves, H. G. Pinto, M. I. P. S. Dias, M. O. J. A. Abreu & R. Gillain (Orgs.), *IX International Conference on Research, Practice, and Contexts in Education, Livro de Atas*. Politécnico de Leiria. <https://sites.ipleiria.pt/ipce2020/en/organization/>
- Galinha, S. A., & Vaz, P. (2020b). Desenvolvimento da criatividade e autonomia na infância. In D. C. D. Alves, H. G. Pinto, M. I. P. S. Dias, M. O. J. A. Abreu & R. Gillain (Orgs.), *IX International Conference on Research, Practice, and Contexts in Education, Livro de Atas*. Politécnico de Leiria. <https://sites.ipleiria.pt/ipce2020/en/organization/>
- Jacob, L. (2019). Caracterização do voluntariado nas Universidades Seniores em Portugal em 2019. In L. Jacob (Coord.), *Livro de atas das III e IV conferências científicas internacionais de projetos para seniores - Minute book of III and IV international scientific conference of educational projects for seniors* (pp. 144-172). Euedito. ISBN: 978-989-8983-06-0
- Jacob, L. (2020). Educação online: O caso das universidades seniores portuguesas. In RIPE (Org.), *Livro de Atas do Minute book of V international scientific conference of educational projects for seniors*. RUTIS. ISBN: 978-989-8983-74-9.
- Jacob, L., & Janeiro, G. (2021). Turismo Sénior. *Livro de atas do 1º Congresso Internacional de Turismo Sénior*. Universidade dos Açores.
- Jacob, L., & Pocinho, R. (2019a). As TIC nas Universidades Seniores. *Livro de atas, VIII International Conference on Research, Practice, and Contexts in Education (IPCE)*, Instituto Politécnico de Leiria. ISBN: 978-989-8797-29-2.

- Jacob, L., & Pocinho, R. (2019b). Senior universities as an emotional factor for seniors. *Livro de actas do Congresso Internacional em Inteligência Emocional, III Seminário Internacional em Inteligência Emocional - Educação, Inclusão e Desenvolvimento*. Instituto Politécnico de Bragança (Portugal). ISBN: 978-972-745-255-2
- Jacob, L., & Pocinho, R. (2019c). Technical guide of conditions to create a third age university. In RUTIS (Org.), *Minute book of I international scientific conference of educational projects for seniors*. RUTIS, Portugal. ISBN: 978-989-8983-06-0
- Jacob, L., São-João, R., & Galinha, S. A. (2021). The democratization of education by the virtual senior university as a promoter of sustainability. In J. Rodrigues (Ed.), *CIEQV's 1st International Congress Quality of Life – research and innovation* (pp.168-169). CIEQV Centro de Investigação em Qualidade de Vida e ESDRM Escola Superior de Desporto de Rio Maior. ISBN: 978-989-54983-3-8. <http://hdl.handle.net/10400.15/3334>
- Priscilla, F. S., Dias, P. C., & Póvoas, F. (2019). O Impacto socioeconómico da implementação do programa Jovem Aprendiz. *Anais do VII FÓRUM DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INCLUSIVA*. Brasília: Editora do IFB. ISBN: 978-85-64124-63-9
- Silva, V. C. (2019). Dispositions of adults with low education levels, and who haven't returned to formal education, towards lifelong learning. In EUSER (Ed.), *18th International Conference on Social Sciences: proceedings book* (pp. 654-668). Lisbon: EUSER.
- Togtema, M., Luis, H., & Hamido, G. (2018). Arte, educação e aprendizagem: reflexões em torno do conceito, da prática curricular e da formação de educadores e professores em educação artística. In A. Souto & Melo (Orgs.), *Livro de Atas do Congresso de Investigação em Educação Artística: A educação no sistema de ensino português: conquistas e desafios* (pp. 316-334). <https://doi.org/10.34633/978-989-96261-8-8>

PUBLICAÇÕES EM ATAS DE CONGRESSOS NACIONAIS

- Ávila, P., & Silva, V. C. (2018). Ficar de fora das (novas) oportunidades: um retrato da população pouco escolarizada à margem dos processos de educação formal. *Livro de Resumos I X Congresso Português de Sociologia* (pp. 299-300). Universidade da Beira Interior, Covilhã.
- Ávila, P., & Silva, V. C. (no prelo). À margem da educação formal: O fenómeno da população pouco escolarizada em Portugal que não retomou modalidades formais de educação e aprendizagem. *VI Colóquio Luso-Brasileiro de Sociologia da Educação*.
- Da Silva, A. (2019). Entre a Tradição e a Transformação. In APDASC, Animação Sociocultural. *Construindo o Futuro*. S.I.: Alfarroba/APDASC. ISBN 978-989-8888-63-1
- Jacob, L., & Rodriguez-Conde M. (2020). Universidades Seniores e parcerias. *Livro de actas do II Seminário Vulnerabilidades Sociais e Saúde, sobre a temática Envelhecimento(s) – Perspetivas Interdisciplinares*, Instituto Politécnico de Setúbal. ISBN: 978-989-54631-8-3
- Mourato, A. (2011). Projeto “Ouvir o falar das letras”. O conto infantil como mediador do desenvolvimento emocional. In F. Viana, R. Ramos, E. Coquet & M. Martins (Coords.), *Atas do 8.º Encontro Nacional (6.º Internacional) de Investigação em Leitura, Literatura Infantil e Ilustração* (pp. 415-423) Braga: CIEC- Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho (CDRom - ISBN 978-972-8952-18-1)
- Rocha, D., Loureiro, A. (2019). Ciência Aberta e Recursos Educacionais Abertos: Uma estratégia no IPSantarém. In eL@IES, *VIII Encontro de Instituições e Unidades de eLearning do Ensino Superior*. Faro, Portugal. <http://hdl.handle.net/10400.15/2857>
- Sá, T., & Santos J. (2019). Psicanálise e Educação, diálogos para a inclusão: Reflexão sobre espaços e processos de desenvolvimento profissional de escuta empática, procura de compreensibilidade e pontes para o modificável. *Atas do VI Congresso Internacional 2019 de Educação Inclusiva: Olhares pelo Caminho*. Almada: Pro-Inclusão: Associação Nacional de Docentes de Educação Especial.
- Silva, V. C. (no prelo b). Existe uma idade para aprender?: Representações sobre a Aprendizagem ao Longo da Vida dos Adultos Pouco Escolarizados que Não Retomaram a Educação Formal. *XXVIII Colóquio da AFIRSE Portugal*.

OUTRAS PUBLICAÇÕES

- Da Silva, A., Torres, A., & Maurício, D. (2021). *Teacher's manual in Civic Education. Erasmus+ KA2: Cooperation for innovation and Exchange of good practices – Strategic partnerships in school education*. YesI. http://yesii.eu/atividades/imp_act.php?req=1&lingua=pt
- Ferreira, T., Marinho, L., Vieira, M. M., & Ferreira, V. S. S. (2019). *Políticas Municipais de Juventude; governança, recursos e apoios*. Lisboa: Observatório Permanente da Juventude, Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. <https://www.opj.ics.ulisboa.pt/wp-content/uploads/ICS-Policy-Brief-2019-Observat.pdf>
- Ferreira, T., & Vieira, M. M. (2020). *Jovens em condição NEEF em áreas rurais*. Lisboa: Observatório Permanente da Juventude, Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. <https://www.opj.ics.ulisboa.pt/wp-content/uploads/ICS-Policy-Brief-2020-Observat.pdf>
- Galinha, S. A. (2019a). Dinâmicas de Grupo. In J. Jardim & J. E. Franco (Dir.), *Dicionário Empreendipédia* (p. 191). Lisboa, Portugal: Gradiva. ISBN: 978-989-616-877-3. <http://hdl.handle.net/10400.15/3251>
- Galinha, S. A. (2019b). Motivação. In J. Jardim & J. E. Franco (Dir.), *Dicionário Empreendipédia* (p. 544). Lisboa, Portugal: Gradiva. ISBN: 978-989-616-877-3. <http://hdl.handle.net/10400.15/3253>
- Galinha, S. A. (2019c). Organizações empáticas. In J. Jardim & J. E. Franco (Dir.), *Dicionário Empreendipédia* (p. 574). Lisboa, Portugal: Gradiva. ISBN: 978-989-616-877-3. <http://hdl.handle.net/10400.15/3254>
- Galinha, S. A. (2019d). Organizações positivas. In J. Jardim & J. E. Franco (Dir.), *Dicionário Empreendipédia* (p. 580). Lisboa, Portugal: Gradiva. ISBN: 978-989-616-877-3. <http://hdl.handle.net/10400.15/3252>
- Jacob, L. (2019a). Participação no relatório, *Estado da Educação 2018*. Conselho Nacional de Educação. ISBN: 978-989-8841-25-4
- Jacob, L. (2019b). Universidades Seniores o impacto nos mais velhos, *Revista Técnica de Gerontologia Dignus*, 1,9-10.
- Jacob, L. (2020a). Excesso de gerontotimismo, *Revista Técnica de Gerontologia Dignus*, 4, 10.
- Jacob, L. (2020b). Participação no relatório, *Estado da Educação 2019*, Conselho Nacional de Educação, p. 250. ISBN: SBN: 978-989-8841-32-2
- Jacob, L. (2020c). Teses académicas sobre universidades seniores portuguesas: Estado da arte. *Coleção Gerontologia e Educação da Universidade Pontifícia de Goiás* (vol.2).

- Jacob, L. (2020e). Voluntariado Sênior em Portugal. *Revista Técnica de Gerontologia Dignus*, 5, 12.
- Jacob, L. (2020f). Walking Football, *Revista Técnica de Gerontologia, Dignus*, 2,12.
- Jacob, L. (2021). *Aprendizagem ao longo da vida*, Projeto Qual'Idade: Fundação Agan Khan.
- Mourato, A. (2020). *Devaneios Poéticos de um Bebê*. Edição de autor. ISBN 978-989-33-0673-4
- Pereira, I., Rodrigues, E., Cunha, S., Machado, J., Ferreira, R., & Silva, P. (2020). *Pensar a Avaliação em Contextos a Distância no Ensino Superior*. Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) <https://www.ipbeja.pt/Documents/Docs%20Noticias/2020/Relat%C3%B3rio%20Plataforma%20de%20Avalia%C3%A7%C3%A3o%20CCISP.pdf>
- Vieira, M. M., Ferreira, T., Pappámikail, L. (2019a). *Boas práticas de organizações em iniciativas para dar resposta a jovens em condição NEEF: Quatro estudos de caso*. Lisboa: Observatório Permanente da Juventude. Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.
- Vieira, M. M., Ferreira, T., & Pappámikail, L. (2019b). *Rede Local de Parceiros GJ e Sinalização de jovens em condição NEEF: Identificação de constrangimentos e exemplos de boas práticas*. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. OPJ. Observatório Permanente da Juventude.

Edição de Revistas

- Pappámikail, L. & Delgado, L. (2021, no prelo). Educação Social: Diálogos entre a formação e a profissionalidade. *Revista Interações* 17(56).
- Barbas, M. P., Leal, S., & Loureiro, A. (2020). Edição temática: Ciências Sociais e Humanas. *Revista UIIPS*, 8(2) <https://doi.org/10.25746/ruiips.v8.i2.20659>
- Loureiro, A., Rocha, D., & Cardona, M. J. (2019). Práticas Educativas no Ensino Superior. *Revista Interações*, 15(52). <https://doi.org/10.25755/int.19158>
- Loureiro, A., Mattar, J., & Rodrigues, E. P. (2020). Educação online em tempos de pandemia - Desafios e Oportunidades para uma Escola Inclusiva. *Revista Interações*, 16(54). <https://doi.org/10.25755/int.21999>
- Mattar, J., Loureiro, A., & Rodrigues, E. P. (2020). Educação online em tempos de pandemia - Desafios e oportunidades para professores e alunos. *Revista Interações*, 16(55). <https://doi.org/10.25755/int.22001> | <https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/22001>

Edição de Atas

- Loureiro, A., Rocha, D., Cardona, M. J., & Lopes, R. (2019). *Livro de Resumos do CNaPPES.19 – 6.º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior*. Instituto Politécnico de Santarém, Portugal. <https://cnappes.org/files/2019/07/CNaPPESResumosCOP.pdf>
- Loureiro, A., Rocha, D., Cardona, M. J., & Lopes, R. (Eds.). (2020). *Livro de Atas do CNaPPES.19 – 6.º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior*. Instituto Politécnico de Santarém, Portugal. ISBN 978-972-95259-8-8. https://cnappes.org/cnappes2019/files/2020/11/LIVRO-ATAS-FINAL-CNaPPES2019_revisto-301020200913.pdf

ANEXO 2

LISTAGEM DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO E INTERVENÇÃO (DESDE 2019)

PROJETOS NACIONAIS

PROJETO: #ECAPACITAR - CAPACITAR PARA A INCLUSÃO DIGITAL NAS ÁREAS DE NEGÓCIO DO IPSANTARÉM | POCI-05-5762-FSE-000254 (2020-2023) – Entidade promotora: IPSantarém. Coordenação: Docentes do CE. Objetivos: modernizar e agilizar o processo de comunicação e informação junto de entidades empregadoras, de empreendedores, de parceiros públicos e privados; desenvolvimento e formação da IES; implementação de uma plataforma centralizada com os stakeholders. Financiamento (SAMA-Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública do Portugal2020): 756.000,00€. <https://ecapacitar.ipsantarem.pt/>

PROJETO “APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA NO CONCELHO DE CASCAIS” (2020-2021; 1ª fase): Entidades: CIES-ISCTE e ESE/IPSantarem. Colaboração: Docentes do CE. Tem como principal objetivo compreender e intervir sobre a aprendizagem ao longo na vida no concelho de Cascais, desenhando um programa a desenvolver no espaço de dois anos.

PROJETO: “AGIR+: ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO DAS COMUNIDADES CIGANAS” (desde 2020). Entidades: LENE (Lar evangélico Nova esperança) e IPSantarém, Agrupamento Escolas Alexandre Herculano (outros). Coord.: LENE (Lar evangélico Nova esperança). 7ª geração de projetos do Programa Escolhas. Cooordenação na ESE e colaboração: Docentes, estudantes do CE e OAE. Propõe-se um aprofundamento diagnóstico: a caracterização da comunidade cigana de Santarém e das suas famílias de Santarém.

PROJETO: “ATIVAMENTE” (desde 2020). Entidade promotora: C.M. de Vila Franca de Xira (Departamento de Habitação e Coesão Social). Colaboração: Docentes e estudantes do CE. Visa a promoção de um envelhecimento ativo e o combate ao isolamento social e solidão, mediante a georreferenciação de idosos em situação de isolamento social.

PROJETO “HISTÓRIAS DA AJUDARIS” (desde 2020) - Entidades: AJUDARIS, C. M. de Santarém e de Pombal, ESE/IPSantarém. Cooordenação na ESE e colaboração: Docentes do CE. Visa desenvolver a solidariedade e a inclusão social, através do incentivo à leitura, à escrita, à arte e de ajuda aos que mais necessitam <http://www.ajударis.org/site/products-page/>

PROJETO “UNIVERSIDADE SÊNIOR – VIRTUAL” (desde 2020) – Entidade promotora: RUTIS. Cooordenação na ESE e colaboração: Docentes e estudantes do CE (UC de Envelhecimento e Intervenção Gerontológica e de Estágio III). Visa promover a Infoinclusão e a participação social dos seniores <http://www.rutis.pt/intro/home>

PROJETO: “AGREGADOR EDUCAÇÃO EM TEMPO DE PANDEMIA” (desde 2020) Entidades LE@D (Laboratório de Educação a Distância e E-Learning/Universidade Aberta). Colaboração de docentes do CE. Estudo e acompanhamento da transição digital em tempo de emergência.

PROJETO “A EDUCAÇÃO SEXUAL DOS JOVENS PORTUGUESES 10 ANOS DEPOIS – CONHECIMENTOS E FONTES” (2019-2021). Entidades: OPJ, ICS-ULisboa, OFAP, APF e CLISSIS, Universidade Lusíada. Colaboração: docente do CE. Estudo para aferir quais foram as principais mudanças ocorridas no âmbito da educação sexual dos jovens portugueses.

PROJETO “NAMORARTE +” (2019 a 2021) – Entidades: Graal, ESE/IPSantarem. Coord.: Docente da UO. Colaboração: docentes do CE. Pretende contribuir para prevenir e combater a violência no namoro e promover a igualdade de direitos e oportunidades entre rapazes e raparigas, na Lezíria do Tejo. Apoios: CIG / POISE / Portugal 2020. Financiamento: 5000 Euros (1º ano 2019/2020). <https://www.graal.org.pt/pt/actividade/projeto-a-decorrer/namorarte+>

PROJETO “EDUCAÇÃO DE ADULTOS E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA EM PORTUGAL E NA EUROPA. TENDÊNCIAS, PRÁTICAS E PERFIS” (2018/2020). Entidade: CIES-ISCTE. Colaboração de docente do CE. Pretende-se elaborar uma tipologia de perfis e identificar práticas numa perspetiva comparada transnacional e inter-regional nacional.

PROJETO “ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL E DESPORTIVA EM CONTEXTO PRISIONAL NO ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE ALCOENTRE” (2019-2020) - Programa Nacional Desporto para Todos - IPDJ I.P. - CP/702/DDT/2019. Coord.: Docente do CE. Colaboração: estudantes do CE e da UO. A sua missão encontra-se assente em pilares que visam a promoção e o desenvolvimento desportivo, a educação para e pelo desporto e a promoção da saúde. Financiamento: 9000.00€.

PROJETOS NO ÂMBITO DO CENTRO DE APOIO PEDAGÓGICO DA ESE/IPSANTARÉM (CAP) (2019/2020). Desenvolvimento de projetos socioeducativos por estudantes no âmbito de estágio curricular do 3.º ano do CE, dinamizando áreas de competência do CAP:

PROJETO “GERAÇÕES +JUNTOS PELA COMUNIDADE” (2019/2020) - Entidade: ESE/IPSantarém e parceiros. Coord. e colaboração: docentes e estudantes do CE. Como objetivos: promover a responsabilidade social no ensino superior, contribuir para a afirmação da ES no ensino superior e para a valorização do envelhecimento ativo.

PROJETO “EDUCAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA NO ENSINO SUPERIOR” (2019/2020) - Entidade: ESE/IPSantarém e Fundação Gonçalo da Silveira (Projeto Escolas Transformadoras-ED e Cidadania Global). Coord. e colaboração: docentes e estudantes do CE. Como objetivos: promover a cidadania global e a afirmação da ES no Ensino Superior. Organização do II Encontro “Educação Social e Ensino Superior”.

OUTROS PROJETOS NACIONAIS (INDICADOS NO FOLLOW-UP E QUE TIVERAM DESENVOLVIMENTO)

(Ver ACEF/1415/18377-Follow-up)

- PROJETO “REDE LOCAL DE PARCEIROS GARANTIA JOVEM E SINALIZAÇÃO DE JOVENS EM CONDIÇÃO NEEF: IDENTIFICAÇÃO DE CONSTRANGIMENTOS E EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS” (2019). Entidade promotora: ICS/UL. Colaboração: docentes do CE. Financiamento pelo IIEFP. Estudo com objetivo de identificar boas práticas de organizações com iniciativas para dar resposta a jovens NEEF.

- PROJETO “DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES FORMATIVAS DAS IPSS DO DISTRITO DE SANTARÉM” (desde 2019) Entidades: ESE/IPSantarém e União Distrital IPSS Santarém (UDIPSS). Coordenação na ESE e colaboração de docentes do CE. Estudo de caracterização das necessidades de formação nas IPSS do Distrito de Santarém.

- PROJETO: “ESCOLAS TRANSFORMADORAS: CONTRIBUTOS PARA UMA MUDANÇA SOCIAL A PARTIR DA EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E PARA A CIDADANIA GLOBAL NA ESCOLA” (desde 2018). (<https://fqs.org.pt/pt/escolas-transformadoras/>).

- PROJETO “TEMPOS BRILHANTES/ SAPIE EDUCOACH UNIVERSIDADE DE COIMBRA” (desde 2018)

- PROJETO “IDENTIDADES TERRITORIAIS E SENTIDOS DE PERTENÇA NA REGIÃO DO RIBATEJO” (2018/2021)

- PROJETO “ANIMAÇÃO TEATRAL NO EP ALCOENTRE” (desde 2018) (<https://apmgaleriavirtual.wordpress.com/animacao-teatral-ep-alcoentre/>)

- PROJETOS NO ÂMBITO DO CENTRO DE APOIO PEDAGÓGICO DA ESE/IPSANTARÉM (CAP) (2018/2019). Desenvolvimento de projetos socioeducativos por estudantes no âmbito de estágio curricular do 3.º ano do CE, dinamizando áreas de competência do CAP:

-PROJETO “EDUCAÇÃO SOCIAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL NO ENSINO SUPERIOR” (desde 2018)

-PROJETO “MUDA ATUAMENTE E INCLUI” (2018/2019)

-PROJETO “(CRIA)ATIVIDADE+ AMBIENTAL” (2018/2019)

-PROJETO “GERAÇÕES+” (2018/2019)

- PROJETO “FACES-SOU, CONSIGO E FAÇO” (desde 2017-2018) Financiamento: 11000.00€

- PROJETO “SOBRE NÓS SEM NÓS” (desde 2017/2018)

- PROJETO “REDE/PROJETO INTERINSTITUCIONAL SINERGIAS ED” (Desde 2017) (<https://fqs.org.pt/pt/sinerrias-ed/>).

- PROJETO “IMAGINE – IMAGINAÇÃO EM EDUCAÇÃO” (desde 2017)

- PROJETO: “EDUCADOR SOCIAL, ÂMBITOS DE INTERVENÇÃO E PERFIS PROFISSIONAIS: ESTUDO EXPLORATÓRIO” (Desde 2016)

- PROJETO “MÃOS À OBRA.ARTE&EDUCAÇÃO” (desde 2016) (<https://apmgaleriavirtual.wordpress.com/maos-a-obra-projeto-de-arte-educacao/>)

- PROJETO “ÁS TERÇAS NO CAP” (desde 2015)

- PROJETO “CONTAR CONTIGO” (desde 2015)

- PROJETO “CURTAS FORA DE PORTAS” (desde 2014) <https://apmgaleriavirtual.wordpress.com/curtas2016/curtas-fora-de-portas/>

- PROJETO “BOA NOITE - ANIMAÇÃO DA LEITURA NO HOSPITAL DISTRITAL DE SANTARÉM” (desde 2014)

- PROJETO “EBOOKOLÂNDIA” (desde 2014)

- PROJETO “MARIONETAS SOLIDÁRIAS – ANIMAR ECOFANTOCHES” (desde 2012) <https://apmgaleriavirtual.wordpress.com/animar-ecofantoches/>

- PROJETO “PROGRAMA ESES+ - PROJETO DE VOLUNTARIADO NO ENSINO SUPERIOR” (desde 2011)

- PROJETO "VAMOS COZINHAR HISTÓRIAS" (desde 2010/2011) <https://apmgaleriavirtual.wordpress.com/vamos-cozinharhistorias/>
- PROJETO "ECONOMIA E MERCADOS SOLIDÁRIOS" (desde 2009)

PROJETOS INTERNACIONAIS:

PROJETO "HANGING OUT- "OUTDOOR EDUCATION AS A WAY TO ENHANCE THE QUALITY OF EARLY CHILDHOOD EDUCATION AND CARE AND TO PROMOTE ACTIVE CITIZENSHIP" 2019-1-BE02-KA203-060221 (2019-2020) - Entidades: ESE/IPSantarem (Portugal), Bélgica, Lituânia, Reino Unido e Dinamarca. Coord. e colaboração: docentes e estudantes do CE. Como objetivos visa fornecer ferramentas para a criação de espaços educacionais ao ar livre e desenvolver competências pedagógicas dos educadores de ECEC (Early Childhood Education and Care) Financiamento: 39336.00€ <https://ipsantarem.wixsite.com/hangingout>

PROJETO "RURAL NEET YOUTH NETWORK: MODELING THE RISKS UNDERLYING RURAL NEETS SOCIAL EXCLUSION" (2019-2023) - Entidades: ISCTE-IUL (Coord.), centros de investigação, IES, IPSS e ONG's de 32 países membros COST. Financiamento: COST Action CA18213, H2020 programa EC. Docente do CE é membro do Comitê de Gestão e da Equipe Editorial e de Acompanhamento do WG1-Intercâmbio e networking de conhecimento. Visa criar rede de investigação e intercâmbio na co-construção de uma política baseada em evidências para apoiar a compreensão do campo dos NEETs rurais.

PROJETO "DIGITALISE ME - UPGRADING OLDER ADULTS DIGITAL COMPETENCES TO IMPROVE THEIR SOCIAL INCLUSION/DEVELOPMENT" (2019 a 2021). Entidade promotora: RUTIS. Coord.: docente do CE (pela RUTIS). Com parceiros do Chipre, da Itália, da Polónia e da Roménia, visa construir uma oferta educativa adaptadas às necessidades dos adultos mais velhos a ser aplicada por educadores e prestadores de ensino. Realização de reunião do projeto na UO a 20 de Janeiro de 2020.

PROJETO "ALL4INCLUSION - A TOOL KIT WITH EFFECTIVE OUTREACH AND MOTIVATIONAL STRATEGIES FOR UPGRADING THE KEY COMPETENCES OF MARGINALISED AND VULNERABLE LOWSKILLED ADULTS (FOCUS ON WOMEN): ENSURING SOCIAL INCLUSION, ACCESS AND PARTICIPATION IN THE DIGITAL ERA" (De 2019 a 2022) – Entidade promotora: RUTIS (Portugal, Alemanha, Grécia, Chipre, a Inglaterra e Polónia) Colaboração: docente do CE, como investigador e coordenador nacional pela RUTIS. Visa desenvolver ferramentas e estratégias para promover a participação dos adultos, a aquisição de competências-chave digitais (literacia, finanças, competências digitais) e as oportunidades.

PROJETO SAFFER 55+ "COMPETENT TRAINER - SAFE SENIOR. EXCHANGING OF GOOD PRACTICES FOR EFFECTIVE ADULT EDUCATION 55+" (De 2019 a 2022) - Entidade: RUTIS. Colaboração: Docente do CE, como investigador e coordenador nacional pela RUTIS neste projeto (Polónia, Eslováquia, Roménia e República Checa). O objetivo do projeto é ampliar as competências dos educadores não formais em relação ao carácter educacional dos seniores nas áreas.

PROJETO "YES! ALL – YOUNG LEARNERS EMBRACE SOCIAL INCLUSION AND SOCIAL INVOLVEMENT" - 2019-1-BG01-KA201-062348 (2019-2022) - Entidade coordenadora: Fondacia Prosveta-Sofia. Entidades Parceiras: Prosveta – Sofia Foundation, Bulgaria; Aenao, Greece, IPSantarem, Portugal; Regional Center For Professional Development Of Teachers, Serbia. Financiamento: 53530.00€. Colaboração: docentes do CE. Conceção de um kit de formação para professores destinado a apoiar a realização de atividades de formação no âmbito da cidadania. Financiamento: 31085.00€ http://yesii.eu/pt/project_pt/

OUTROS PROJETOS INTERNACIONAIS (INDICADOS NO FOLLOW-UP E QUE TIVERAM DESENVOLVIMENTO)

(Ver ACEF/1415/18377-Follow-up)

- PROJETO "MY EUROPE - YOUR EUROPE - YOUR SAY" (2018-1-BG01-KA201-047913 - COOPERATION FOR INNOVATION AND THE EXCHANGE OF GOOD PRACTICES/STRATEGIC PARTNERSHIPS FOR SCHOOL EDUCATION) (desde 2019) Financiamento: 31085.00€. http://me-you-us.eu/pt/project_pt/
- PROJETO "PROJETO DE INVESTIGAÇÃO MEDIWEB - DIETA MEDITERRÂNICA E BEM-ESTAR" (desde 2019)
- PROJETO "ENHANCING THE EMPLOYABILITY OF RESEARCHERS" (2018-2020)
- PROJETO "VALUE: VALUING DIVERSITY IN CARE AND EDUCATION" (2017 a 2020) Financ.: 10520.00€. (<https://www.value-ecec.eu/>).
- PROJETO "#TV T21 COMMUNITY# E-SKILLS, SOCIAL INCLUSION AND EMPLOYABILITY (INTERCULTURAL DIALOGUE IN TOURISM)" (2017-2-PT02-KA205-004354) (2017-2019) [<http://t21.es.ipsantarem.pt/>]. Financiamento:45015.00€ <http://w3.es.ipsantarem.pt/literaciadigital/>
- PROJETO "IDEMESAP 50+ - INCREASE AND DEVELOPMENT OF MANUAL SKILLS AND PHYSICAL VITALITY OF CITIZENS OF THE EUROPEAN UNION OVER 50 YEARS" (2018 a 2020)
- PROJETO "ISEVI - INCLUSIVE SENIOR EDUCATION THROUGH VIRTUAL U3A" (2017 a 2020) -PROJETO "DIAL - DIGITAL ACQUISITION THROUGH INTERGENERATIONAL LEARNING" (2017 a 2019)
- PROJETO "BE.SAFE" - 2017-2-PT02KA205-004354 (2017-2019) Financiamento: 37212.00€. <http://besafe-project.eu/pt/>
- PROJETO "DIGITAL GAMIFICATION FOR YOUTH ENGAGEMENT" - Y-GAME 581644-EPP-1-2016-2-LV-EPPKA2-CBY-ACPALA (2017-2019) <http://hdl.handle.net/10400.15/2386>